ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega: 06/11/2017
Tipo Apresentação: Reapresentação por Exigência
Versão: 3

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Valor Econômico	RJ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
015539FCA0000201701000623O5-79 Alteração no auditor.	2

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS			
Mercado	Entidade Administradora	Início Relac.	Fim Relac.
Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	08/08/1996	
Segmento		Início Neg.	Fim Neg.
Tradicional		21/06/1996	

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:					
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					
CPF / CNPJ:	61.366.936/0004-78	Código CVM:	00471-5	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	30/06/2015	Fim contratação serviço:	19/06/2017
Nome:	Shirley Nara Silva	CPF/CNPJ:	506.844.345-04
Início:	30/06/2015	Fim:	19/06/2017

Nome / Razão Social Auditor:					
KPMG Auditores Independentes					
CPF / CNPJ:	57.755.217/0003-90	Código CVM:	00418-9	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	01/07/2017	Fim contratação serviço:	31/05/2020
Nome:	José Luiz de Souza Gurgel	CPF/CNPJ:	918.587.207-53
Início:	01/07/2017	Fim:	31/05/2020

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	Banco do Brasil S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Sandro Kohler Marcondes	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Sandro Kohler Marcondes	CPF/CNPJ:	485.322.749-00
Data Inicial:	01/07/2016	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Rio de Janeiro
Município:	Cruzeiro do Sul	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-904
DDD:	21	Telefone:	323598724
DDD:	21	Fax:	3235-9824
Email:	ri@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	1.156.275	1.131.141
1.01	Ativo Circulante	241.870	946.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185	238
1.01.02	Aplicações Financeiras	129.489	257.345
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	129.489	257.345
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	129.489	257.345
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	281	4.331
1.01.03.01	Clientes	281	
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		4.331
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.235	58.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.235	58.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.154	159
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.526	625.692
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		609.132
1.01.08.01.01	Ativos classificados como mantidos para venda		609.132
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	59.526	16.560
1.02	Ativo Não Circulante	1.132.088	1.036.468
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	800.392	419.431
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.063	7.731
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.063	7.731
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		

1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	1.480	10.780
1.02.01.03.01	Clientes	1.480	
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		10.780
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos		
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	797.849	400.920
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Insturmentos financeiros derivativos	6.067	4.750
1.02.01.09.04	Dividendos a receber e JSCP	458.971	295.243
1.02.01.09.05	Juros sobre capital próprio		
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	43.455	41.104
1.02.01.09.07	Outros	289.356	59.823
1.02.02	Investimentos	1.049.202	9.916.439
1.02.02.01	Participações Societárias	1.049.202	9.916.439
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	27.393	27.732

1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.075	21.672
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.318	6.060
1.02.04	Intangível	1.073	1.087
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	1.156.275	1.131.141
2.01	Passivo Circulante	2.017.888	1.051.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	3.641	5.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.641	5.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	402.141	473.651
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	317.007	445.165
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.541	255.907
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	315.466	189.258
2.01.04.02	Debêntures	85.134	28.486
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	1.612.106	573.038
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	1.612.106	573.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	600.002	383.626
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		

2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	7.532	38.623
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	5.389	5.509
2.01.05.02.06	Impsotos e contribuições a recolher	26.000	17.548
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	973.183	127.732
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	771.759	1.567.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	746.275	753.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.143	354.750
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.492	19.985
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	135.651	334.765
2.02.01.02	Debêntures	591.132	398.859
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	16.550	804.716
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		

2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	16.550	804.716
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos		
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais diferidos	3.323	7.743
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	13.227	796.973
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	8.934	8.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.934	8.721
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.521	7.306
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.412	1.388
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1	27
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.773.110	8.692.676
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		

2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.837.235	5.053.611
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	280.998	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.972	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-95.464	-111.276

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.578	5.609	919	1.837
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.02.01	Custos com energia elétrica				
3.02.02	Custos de operação				
3.02.03	Custos de construção				
3.03	Resultado Bruto	4.578	5.609	919	1.837
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	202.213	409.601	151.197	385.887
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.867	-26.695	-8.750	-13.763
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.761	-37.522	-20.074	-40.148
3.04.05.01	Amortização de ágio	-18.761	-37.522	-20.074	-40.148
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	237.841	473.818	180.021	439.798
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.791	415.210	152.116	387.724
3.06	Resultado Financeiro	-68.411	-121.967	-53.437	-96.841
3.06.01	Receitas Financeiras	36.558	95.062	162.441	317.860
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.969	-217.029	-215.878	-414.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	138.380	293.243	98.679	290.883
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.983	-12.245	-12	-420
3.08.01	Corrente		-5.983		
3.08.02	Diferido		-6.262	-12	-420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.397	280.998	98.667	290.463
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	132.397	280.998	98.667	290.463

Powered by MZiQ

3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	132.397	280.998	98.667	290.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.175	15.812	-6.076	-36.291
4.03	Resultado Abrangente do Período	153.572	296.810	92.591	254.172

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-221.536	135.779
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-199.657	174.161
6.01.03	Outros	-21.879	-38.382
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	302.097	-432.869
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.614	297.011
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53	-79
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238	215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185	136

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.053.611	0	-1.102.248	8.692.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.053.611	0	-1.102.248	8.692.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-216.376	0	0	-216.376
5.04.01	Aumentos de Capital						
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.998	15.812	296.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.998	0	280.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.812	15.812
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						

5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.812	15.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	4.837.235	280.998	-1.086.436	8.773.110

01/01/2016 à 30/06/2016

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-188.935	0	0	-188.935
5.04.01	Aumentos de Capital						
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						

5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.935	0	0	-188.935
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.463	-36.291	254.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.463	0	290.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.291	-36.291
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-36.291	-36.291
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	4.847.506	290.463	-1.009.471	8.869.811

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	6.181	2.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.181	2.024
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.509	-6.483
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.509	-6.483
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.328	-4.459
7.04	Retenções	-39.100	-41.696
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.100	-41.696
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-50.428	-46.155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	568.880	757.658
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	473.818	439.798
7.06.02	Receitas Financeiras	95.062	317.860
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	518.452	711.503
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	518.452	711.503
7.08.01	Pessoal	7.179	5.485
7.08.01.01	Remuneração Direta		
7.08.01.02	Benefícios		
7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	7.179	5.485
7.08.01.04.01	Entidade de previdência privada	119	107

7.08.01.04.02	Administradores	7.060	5.378
7.08.01.04.03	Outros		
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.198	811
7.08.02.01	Federais	13.198	811
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.077	414.744
7.08.03.01	Juros	217.029	414.701
7.08.03.02	Aluguéis	48	43
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	280.998	290.463
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	280.998	290.463
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	2.973.016	2.796.740
1.01	Ativo Circulante	6.626.195	6.286.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.741	380.935
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.270.268	1.012.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.270.268	1.012.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.270.268	1.012.660
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.942.122	2.736.361
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.942.122	2.736.361
1.01.04	Estoques	44.576	27.160
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	527.918	503.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	527.918	503.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.638	43.567
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	713.932	1.582.561
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	713.932	1.582.561
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	417.954	322.352
1.01.08.03.02	Entidade de previdência privada	15.203	17.632
1.01.08.03.03	Serviços em curso	38.852	41.003
1.01.08.03.04	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros		62.104
1.01.08.03.05	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	65.650	62.106
1.01.08.03.06	Ativos classificados como mantidos para venda		981.705
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	176.273	95.659

1.02	Ativo Não Circulante	2.310.396	2.168.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.451.224	7.766.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.885	68.529
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	37.885	68.529
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	307.434	293.424
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	307.434	293.424
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	706.850	754.293
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	706.850	754.293
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.319	7.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.391.736	6.642.831
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Insturmentos financeiros derivativos	409.519	516.374
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	241.135	210.490
1.02.01.09.05	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12.752	18.020
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	610.326	574.983
1.02.01.09.07	Entidade de previdência privada	27.898	28.683
1.02.01.09.08	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	129.293	25.517
1.02.01.09.09	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5.893.545	5.234.443
1.02.01.09.10	Outros ativos não circulantes	67.268	34.321

1.02.02	Investimentos	2.682.211	2.498.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.682.211	2.498.060
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.673.652	2.489.419
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.559	8.641
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	3.604.006	3.413.534
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.171.039	2.222.456
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.432.967	1.191.078
1.02.04	Intangível	8.366.527	8.002.350
1.02.04.01	Intangíveis	8.366.527	8.002.350
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	2.973.016	2.796.740
2.01	Passivo Circulante	9.973.593	8.266.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	1.903.542	1.846.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.903.542	1.846.704
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.637.577	3.832.505
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.840.859	3.441.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.312.557	1.478.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.528.302	1.962.941
2.01.04.02	Debêntures	796.718	390.975
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	3.283.546	2.447.786
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	3.283.546	2.447.786
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	612.903	403.884
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	91.199	170.556
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	108.795	132.965
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	191.240	193.380
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições à recolher	711.851	592.630
2.01.05.02.08	Obrigações de benefícios de aposentadoria	35.655	53.382
2.01.05.02.09	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	246.390	90.652
2.01.05.02.10	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	3.918	4.018
2.01.05.02.11	Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		333.649
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	1.281.595	472.670
2.01.06	Provisões	148.928	139.655
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.829	139.655
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.314	190
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	50.559	37.464
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	96.956	102.001
2.01.06.02	Outras Provisões	99	
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	99	
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	1.049.404	1.048.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.825.740	8.128.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.881.987	6.132.265
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.198.660	3.342.101
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.683.327	2.790.164
2.02.01.02	Debêntures	2.943.753	1.996.151
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.203.922	1.924.176

2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.203.922	1.924.176
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	25.425	54.256
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	75.610	61.908
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	4.828	5.947
2.02.02.02.06	Obrigações de benefício de aposentadoria	789.944	762.075
2.02.02.02.07	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros		57.674
2.02.02.02.08	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	51.962	50.322
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	87.094	852.887
2.02.02.02.10	Fornecedores	169.059	79.107
2.02.03	Tributos Diferidos	10.288	13.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.288	13.955
2.02.04	Provisões	454.099	414.442
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	421.922	
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.038	
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	222.829	
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	167.055	
2.02.04.02	Outras Provisões	32.177	
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	6.846	
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	25.331	
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		

2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.262.521	9.219.765
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.850.375	5.066.751
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	86.186	86.186
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	274.702	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.972	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-95.464	-111.276
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	482.567	513.949

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.316.648	8.055.322	3.773.846	7.161.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.401.896	-6.235.152	-2.910.666	-5.396.492
3.02.01	Custo com energia elétrica	-2.240.260	-3.880.453	-1.800.295	-3.204.749
3.02.02	Custo de operação	-622.983	-1.268.027	-690.121	-1.329.834
3.02.03	Custo de construção	-538.653	-1.086.672	-420.250	-861.909
3.03	Resultado Bruto	914.752	1.820.170	863.180	1.764.871
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-389.339	-724.544	-363.101	-680.849
3.04.01	Despesas com Vendas	-169.787	-313.120	-176.266	-328.240
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-200.786	-379.870	-184.954	-348.135
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.973	-37.672	-19.961	-39.922
3.04.05.01	Amortização de ágio	-18.973	-37.672	-19.961	-39.922
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	207	6.118	18.080	35.448
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	525.413	1.095.626	500.079	1.084.022
3.06	Resultado Financeiro	-330.667	-656.495	-338.831	-622.169
3.06.01	Receitas Financeiras	440.402	1.001.849	1.438.087	2.822.220
3.06.02	Despesas Financeiras	-771.069	-1.658.344	-1.776.918	-3.444.389
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194.746	439.131	161.248	461.853
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.112	-135.267	-48.688	-145.606
3.08.01	Corrente	-33.880	-100.530	-42.254	-108.478
3.08.02	Diferido	-17.232	-34.737	-6.434	-37.128
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	143.634	303.864	112.560	316.247
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	143.634	303.864	112.560	316.247

Powered by MZiQ

3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.266	274.702	98.667	290.463
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.368	29.162	13.893	25.784
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	0

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	143.634	303.864	112.560	316.247
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.290	15.944	-6.087	-36.315
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	164.924	319.808	106.473	279.932
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.441	290.514	92.591	254.172
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.483	29.294	13.882	25.760

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	630.867	102.623
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-757.226	-1.510.283
6.01.03	Outros	1.388.093	1.612.906
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.371.420	-545.149
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.432.359	376.936
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-308.194	-65.590
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	380.935	138.878
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.741	73.288
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	13.350	-516
6.01.02.02	IR e CSLL a recuperar	2.335	-1.670
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-588	
6.01.02.04	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	100.902	212.138
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.042	138
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-995	
6.01.02.07	Outros ativos	-267.960	-3.732
6.01.02.08	Fornecedores	-1.367	-3.476
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-120	12
6.01.02.10	Encargos de dívidas e derivativos pagos	-113.329	-29.702
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	8.452	940
6.01.02.12	Outros passivos	61.705	29
6.01.03.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	293.243	290.883
6.01.03.02	Depreciação e amortização	1.578	1.548
6.01.03.03	Equivalência Patrimonial	-473.818	-439.798
6.01.03.04	Amortização de ágio, líquida	37.522	40.148
6.01.03.05	Encargos de dívida, atualização monetária, cambial, derivativos e outras receitas e desp financeiras	78.102	68.837

6.01.03.06	Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-2	
6.01.03.07	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-45	
6.01.03.08	Prov. Desval. da Particip. Societárias Permanentes	37.796	
6.01.03.09	Outras	3.745	
6.02.01	Integralização de capital	-351.231	-480.069
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-260	-1.371
6.02.03	Aquisição de intangível	-51	-217
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	134.524	48.788
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários		
6.02.06	Alienação de investimentos societários	519.115	
6.03.01	Captação de debêntures	250.000	400.000
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-330.614	-492
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		-102.497
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-245.040	26.956
6.01.02.02	IR e CSLL a recuperar	-5.161	-72.455
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-35.954	5.212
6.01.02.04	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	4.199	12.002
6.01.02.05	Estoques	-17.416	3.035
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-24.171	-31.878
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	-17.280	3.114
6.01.02.08	Benefício pós emprego e outros benefícios	-35.840	-20.585
6.01.02.09	Amortização dos valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	47.231	325.014
6.01.02.10	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.11	Entidade de previdência privada	7.533	
6.01.02.12	Outros	41.105	-48.883
6.01.02.13	Fornecedores	110.795	-967.105
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-24.170	-33.978
6.01.02.15	Encargos de dívidas e derivativos pagos	-595.602	-442.782
6.01.02.16	Taxas regulamentares	7.526	-59.010
6.01.02.17	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) pagos	29.064	-131.130

6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL		-7.507
6.01.02.19	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	60.296	-2.178
6.01.02.20	Indenizações/Contigências pagas	-64.341	-68.125
6.01.03.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	439.131	461.853
6.01.03.02	Depreciação e amortização	381.048	351.114
6.01.03.03	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-51.136	51.044
6.01.03.04	Equivalência Patrimonial	-6.118	-35.448
6.01.03.05	Amortização de ágio, líquida	37.672	39.922
6.01.03.06	Encargos de dívidas, atualização monetária, cambial, derivativo e outras receitas e desp financeiras	521.565	663.587
6.01.03.07	Valor justo do ativo financeiro de concessão	-167.464	-146.896
6.01.03.08	Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	28.446	34.255
6.01.03.09	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	106.017	55.460
6.01.03.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.488	89.620
6.01.03.11	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	43.885	48.294
6.01.03.12	Prov. Desval. da Particip. Societárias Permanentes	37.796	
6.01.03.13	Outras	3.763	101
6.02.01	Integralização de capital	-183.355	-355.229
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-245.920	-176.004
6.02.03	Aquisição de intangível	-1.350.087	-1.006.899
6.02.04	Concessão serviço público (Ativo Financeiro)	42.312	-7.693
6.02.05	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	-1.155.263	1.000.676
6.02.07	Alienação de investimentos societários	520.893	
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.457.829	632.804
6.03.02	Captação de debêntures	1.393.838	1.106.890
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-1.355.506	-781.162
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-92.423	-627.058
6.03.05	Pagamentos de custos de captação	-8.584	-2.946
6.03.06	Obrigações vinculadas	62.254	169.006
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-20.354	-120.598

6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-2.917	
6.03.09	Resgate de ações	-1.778	

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.053.611	0	-1.102.248	8.692.676	0	8.692.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.053.611	0	-1.102.248	8.692.676	0	8.692.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-216.376	0	0	-216.376	0	-216.376
5.04.01	Aumentos de Capital								
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376	0	-216.376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.998	15.812	296.810	0	296.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.998	0	280.998	0	280.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.812	15.812	0	15.812

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.812	15.812	0	15.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	4.837.235	280.998	-1.086.436	8.773.110	0	8.773.110

01/01/2016 à 30/06/2016

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574	0	8.804.574

5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574	0	8.804.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-188.935	0	0	-188.935	0	-188.935
5.04.01	Aumentos de Capital								
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.935	0	0	-188.935	0	-188.935
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.463	-36.291	254.172	0	254.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.463	0	290.463	0	290.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.291	-36.291	0	-36.291
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-36.291	-36.291	0	-36.291

5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	4.847.506	290.463	-1.009.471	8.869.811	0	8.869.811

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.172.872	1.052.400
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.187.355	1.066.168
7.01.02	Outras Receitas	-145.044	-137.673
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	213	
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.336.949	-5.390.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.860.225	-1.711.252
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros	-4.476.724	-3.679.413
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-4.036.944	-3.064.388
7.02.04.02	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-239.316	-394.418
7.02.04.03	Matérias-primas consumidas	-200.464	-220.607
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.391.772	5.133.344
7.04	Retenções	-418.719	-395.180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-418.719	-395.180
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.973.053	4.738.164
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.014.614	2.868.026
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.118	35.448
7.06.02	Receitas Financeiras	1.008.496	2.832.578
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.987.667	7.606.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.987.667	7.606.190
7.08.01	Pessoal	400.817	372.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	204.161	188.481
7.08.01.02	Benefícios		

7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	196.656	184.135
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	42.608	39.523
7.08.01.04.02	Entidade de previdência privada	-22.811	-10.058
7.08.01.04.03	Auxílio alimentação	28.643	23.409
7.08.01.04.04	Convênio assistencial e outros benefícios	35.993	31.947
7.08.01.04.05	Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	11.613	14.127
7.08.01.04.06	Férias e 13º salário	44.339	36.056
7.08.01.04.07	Plano de saúde	49.268	39.481
7.08.01.04.08	Indenizações trabalhistas	4.062	8.246
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	34.325	29.609
7.08.01.04.10	Administradores	18.411	14.082
7.08.01.04.11	Encerramento de ordem em curso	1.194	1.670
7.08.01.04.12	Transferência para ordens	-53.418	-44.602
7.08.01.04.13	Outros	2.429	645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.614.304	3.462.956
7.08.02.01	Federais	1.542.272	1.564.505
7.08.02.02	Estaduais	2.072.032	1.898.451
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.668.682	3.454.371
7.08.03.01	Juros	1.654.313	3.444.389
7.08.03.02	Aluguéis	10.337	9.982
7.08.03.03	Outras	4.032	
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	303.864	316.247
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	274.702	290.463
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período		
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	29.162	25.784
7.08.05	Outros		
7.08.05.01	Reserva de lucro a realizar		

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro RJ

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores

Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis intermediárias
Em 10 de agosto de 2017, emitimos relatório de revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, sem modificação e com parágrafo de ênfase sobre Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 4.6, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para incluir divulgações complementares nas notas explicativas de partes relacionadas, informações por segmento e compromissos. Consequentemente, nosso relatório de revisão considera essas alterações e substitui o relatório anteriormente emitido. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos
Conforme mencionado na nota explicativa 10 àsinformações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e certas medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem outros acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas.

No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na nota explicativa 10. As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir desse assunto.
Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor

Powered by MZiQ

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de outubro de 2017 sem modificação e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de outubro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes

e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Disclaimer

Esse documento foi preparado pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da NEOENERGIA.

Resultado do Período

Demonstração de Resultado - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação			
	2T17	2T16	6M17	6M16	R$	Acumulada	%	Acumulada
Receita bruta	**6.272.245**	**5.456.239**	**11.873.552**	**10.661.682**	**816.006**	**1.211.870**	**14,96**	**11,37**
Dedução da receita bruta	(1.955.597)	(1.682.393)	(3.818.230)	(3.500.319)	(273.204)	(317.911)	16,24	9,08
Receita líquida	**4.316.648**	**3.773.846**	**8.055.322**	**7.161.363**	**542.802**	**893.959**	**14,38**	**12,48**
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.401.896)	(2.910.666)	(6.235.152)	(5.396.492)	(491.230)	(838.660)	16,88	15,54
Resultado bruto	**914.752**	**863.180**	**1.820.170**	**1.764.871**	**51.572**	**55.299**	**5,97**	**3,13**
Despesas com vendas e gerais adm.	(370.573)	(361.220)	(692.990)	(676.375)	(9.353)	(16.615)	2,59	2,46
Resultado de participações	(18.766)	(1.881)	(31.554)	(4.474)	(16.885)	(27.080)	897,66	605,27
Resultado do serviço	**525.413**	**500.079**	**1.095.626**	**1.084.022**	**25.334**	**11.604**	**5,07**	**1,07**
(-) Amortização e Depreciação	209.183	197.230	410.319	388.415	11.953	21.904	6,06	5,64
EBITDA[1]	**734.596**	**697.309**	**1.505.945**	**1.472.437**	**37.287**	**33.508**	**5,35**	**2,28**
Resultado Financeiro	(330.667)	(338.831)	(656.495)	(622.169)	8.164	(34.326)	(2,41)	5,52
Lucro antes dos impostos e contribuições	**194.746**	**161.248**	**439.131**	**461.853**	**33.498**	**(22.722)**	**20,77**	**(4,92)**
IRPJ e CSLL	(51.112)	(48.688)	(135.267)	(145.606)	(2.424)	10.339	4,98	(7,10)
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes das Part. Minoritárias	**143.634**	**112.560**	**303.864**	**316.247**	**31.074**	**(12.383)**	**27,61**	**(3,92)**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**129.266**	**98.667**	**274.702**	**290.463**	**30.599**	**(15.761)**	**31,01**	**(5,43)**
Lucro Líquido Part. Minoritárias	**14.368**	**13.893**	**29.162**	**25.784**	**475**	**3.378**	**3,42**	**13,10**

[1]EBITDA = Lucro antes dos imposto, resultado financeiro, depreciação e amortização.

1. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T17	2T16	6M17	6M16	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	**6.272.245**	**5.456.239**	**11.873.552**	**10.661.682**	**14,96**	**11,37**
Receita Operacional Líquida	4.316.648	3.773.846	8.055.322	7.161.363	14,38	12,48
EBITDA	**734.596**	**697.309**	**1.505.945**	**1.472.437**	**5,35**	**2,28**
Resultado do Serviço - EBIT	525.413	500.079	1.095.626	1.084.022	5,07	1,07
Resultado Financeiro	(330.667)	(338.831)	(656.495)	(622.169)	(2,41)	5,52
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias	143.634	112.560	303.864	316.247	27,61	(3,92)
Lucro Líquido Participações Minoritárias	14.368	13.893	29.162	25.784	3,42	13,10
Lucro Líquido	**129.266**	**98.667**	**274.702**	**290.463**	**31,01**	**(5,43)**

Indicadores Financeiros de Margem (%)	2T17	2T16	6M17	6M16	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	17,02%	18,48%	18,70%	20,56%	-1,46 p.p.	-1,87 p.p.
Margem EBIT	12,17%	13,25%	13,60%	15,14%	-1,08 p.p.	-1,54 p.p.
Margem Líquida Consolidada	3,33%	2,98%	3,77%	4,42%	0,34 p.p.	-0,64 p.p.

Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	jun/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	29.730.163	27.967.404	6,30%
Dívida Bruta	12.752.468	11.347.007	12,39%
Dívida Líquida[1]	10.371.574	9.884.883	4,92%
Patrimônio Líquido Consolidado	9.262.522	9.219.765	0,46%
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.779.955	8.705.816	0,85%

Indicadores Financeiros de Dívida	jun/17	dez/16	Variação
Dívida Líquida/EBITDA[2]	3,81	3,68	0,13
Índice de Endividamento[3]	47,11%	48,06%	-0,95

Indicadores de Ações	jun/17	dez/16	Variação
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,50	1,49	0,01
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R$)[2]	0,05	0,05	0,00

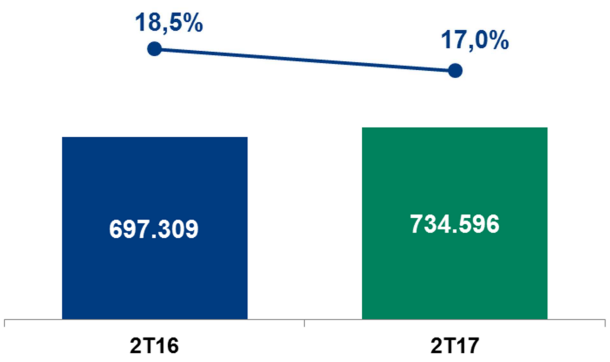
[1]Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
[2]EBITDA ou Lucro Líquido de 12 meses
[3]Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido
p.p - Pontos Percentuais

1.1 LAJIDA (EBITDA)

1.1.1 EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 2T17 o EBITDA de R$ 734.596 mil com aumento de 5,35%, equivalente a R$ 37.287 mil, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 2T17 foi de 17,02%, apresentando uma redução de 1,5 p.p. em relação ao 2T16.

EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)



1.1.3. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R$ Mil	Trimestre		Variação
	2T17	2T16	%
Lucro (Prejuízo) Líquido	129.266	98.667	31,01
Participações Minoritárias	14.368	13.893	3,42
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias (A)	143.634	112.560	27,61
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido (B)	51.112	48.688	4,98
Amortização e Depreciação (C)	190.210	177.269	7,30
Amortização de ágio (D)	18.973	19.961	(4,95)
Receitas Financeiras (E)	(440.402)	(1.438.087)	(69,38)
Despesas Financeiras (F)	771.069	1.776.918	(56,61)
LAJIDA (EBITDA) = (A) + (B) + (C) + (D) + (E) + (F)	**734.596**	**697.309**	**5,35**

1.2. Receita Operacional

1.2.1 Receita Operacional Bruta

Receita Operacional Bruta Consolidada - R$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R$	%
Residencial	2.073.203	1.878.600	194.603	10,36
Industrial	360.396	475.840	(115.444)	(24,26)
Comercial	1.049.266	1.001.975	47.291	4,72
Rural	225.793	220.643	5.150	2,33
Poder público	229.292	213.537	15.755	7,38
Iluminação pública	130.181	110.182	19.999	18,15
Serviço público	128.142	130.270	(2.128)	(1,63)
Receita de uso de rede	(192.549)	(118.662)	(73.887)	62,27
Fornecimento Faturado	**4.003.724**	**3.912.385**	**91.339**	**2,33**
Fornecimento não faturado	(3.417)	(6.925)	3.508	(50,66)
Total Fornecimento	**4.000.307**	**3.905.460**	**94.847**	**2,43**
Subvenção à tarifa social baixa renda	270.865	271.388	(523)	(0,19)
Suprimento	841.565	587.584	253.981	43,22
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	338.610	76.486	262.124	342,71
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	148.779	86.442	62.337	72,11
Receita de construção da infraestrutura da concessão	538.651	420.250	118.401	28,17
Receita de concessão	2.765	7.786	(5.021)	(64,49)
Outras receitas	130.703	100.843	29.860	29,61
Receita Operacional Bruta Consolidada	**6.272.245**	**5.456.239**	**816.006**	**14,96**

A Companhia apresentou no segundo trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R$ 6.272.245 mil, representando um acréscimo de 14.96% em relação ao valor de R$ 5.456.239 mil do mesmo período em 2016

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 2T17 em relação ao 2T16 foram:

- Aumento da Receita de Fornecimento Faturado em R$ 165.226 mil, excluindo-se o efeito do uso de rede de R$ 73.887 mil, decorrente, principalmente, de dois efeitos: (i) Efeito do Preço da Energia Distribuída e (ii) Efeito do Volume da Energia Distribuída

  (i) Com a Revisão Tarifária Periódica aplicada a partir de abril de 2017 é verificado um incremento médio percebido pelo consumidor na tarifa de 3%, 3,38% e 7,62% para Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente. Além disso, a mudança de patamar da Bandeira Tarifária nos meses de abril e maio de 2017, vigorando a bandeira vermelha – patamar 1, incidiu uma receita adicional para as empresas e um custo adicional para os consumidores. O mesmo não ocorreu no segundo trimestre de 2016,

quando vigorou a bandeira verde. O efeito preço contribuiu com uma variação positiva de R$ 414.083 mil.

(ii) Em compensação a redução do volume de energia distribuída foi de 6,2% no mercado cativo, com destaque para a queda da classe industrial, com a migração dos clientes industriais do mercado cativo para o mercado livre e, também, pela baixa produção industrial, impactou negativamente a Receita de Fornecimento em R$ 248.857 mil.

- Variação desfavorável da Receita de Uso de Rede em R$ 73.887 mil devido a:

(i) As Transmissoras registraram uma redução de R$ 117.921 mil quando comparamos com o segundo trimestre de 2016.

(ii) As Distribuidoras registraram um aumento de R$ 44.034 mil, em virtude, principalmente, da migração de clientes industriais para o mercado livre que contribuiu com um aumento do consumo em 495 GWh, representando um crescimento de 41%. Sendo o impacto do efeito volume positivo em R$ 42.848 mil, enquanto o efeito preço contribuiu em R$ 1.186 mil.

- Aumento da Receita da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE" no montante de R$ 262.124 mil devido aos principais impactos:

(ii) As Distribuidoras registraram um aumento de apenas R$ 152.996 mil em função do volume das sobras de energia registradas no segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, devido à retração do mercado devido ao agravamento crise econômica.

(iii) As Geradoras registraram um aumento na Receita da CCEE de R$ 90.124 mil, principalmente devido a curva de sazonalização das usinas.

- Aumento da receita consolidada de suprimento de energia em R$ 253.981 mil no segundo trimestre de 2017, quando comparado ao mesmo período de 2016. Essa variação se justifica, principalmente, pelos contratos firmados pela comercializadora da Neoenergia, NC Energia, no ambiente livre e pelo impacto positivo do reajuste anual em abril de 2017 na tarifa de energia vendida dos contratos realizados no ACR (PPAs) com a Celpe.

- Aumento R$ 118.401 mil no Receita de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

1.2.2 Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta - R$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R$	%
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	**(1.584.274)**	**(1.326.107)**	**(258.167)**	**19,47**
ENCARGOS SETORIAIS	**(371.323)**	**(356.286)**	**(15.037)**	**4,22**
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(252.248)	(301.217)	48.969	(16,26)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(16.005)	(19.172)	3.167	(16,52)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.971)	(11.320)	1.349	(11,92)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(71.331)	(662)	(70.669)	10.675,08
Outros (RGR / FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE)	(21.768)	(23.915)	2.147	(8,98)
(-) Dedução da receita bruta	**(1.955.597)**	**(1.682.393)**	**(273.204)**	**16,24**
Receita Operacional Líquida	**4.316.648**	**3.773.846**	**542.802**	**14,38**

A variação positiva na Receita Bruta foi acompanhada pelo acréscimo de R$ 273.204 mil nas Deduções da Receita Bruta em relação ao mesmo período do ano anterior devido a:

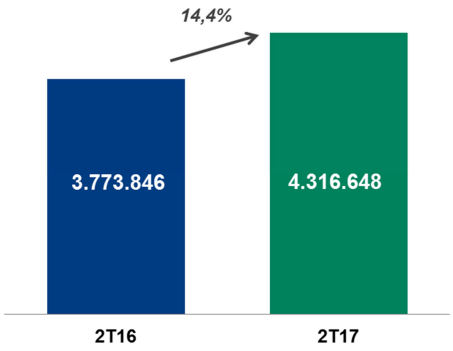
- Aumento de 19,47% nos impostos sobre a receita (ICMS, PIS/COFINS e ISS), no valor de R$ 258.167 mil, devido ao aumento do faturamento.

- Acréscimo de 4,22%, no valor de R$ 15.037 mil nos encargos setoriais, devido, principalmente, (i) a variação do encargo da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias - CCRBT referente ao maior montante repassado à conta centralizadora no segundo trimestre de 2017 em relação ao segundo trimestre de 2016. A variação de R$ 70.669 mil na conta CCRBT é consequência de um custo maior de energia reconhecido no período, em que vigorou bandeira vermelha de abril a maio de 2017, enquanto em 2016 a bandeira verde permaneceu de abril a outubro. (ii) Compensando parcialmente o aumento desse custo, verifica-se uma redução da CDE em R$ 48.969 mil.

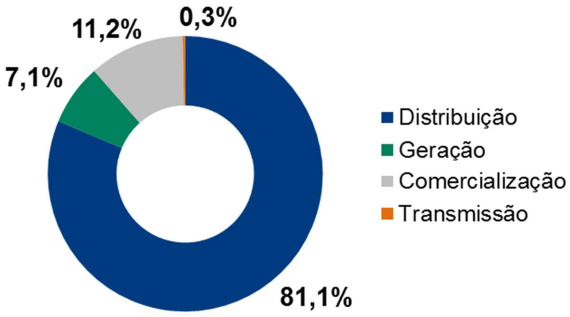
1.2.3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida Consolidada - R$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R$	%
Receita Operacional Bruta Consolidada	6.272.245	5.456.239	816.006	14,96
(-) Dedução da receita bruta	(1.955.597)	(1.682.393)	(273.204)	16,24
Receita Operacional Líquida	**4.316.648**	**3.773.846**	**542.802**	**14,38**

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição dos Segmentos na Receita Líquida[1]



Nota 1: Não inclui eliminações

No 2T17, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 4.316.648 mil apresentando acréscimo de 14,38%, equivalente a R$ 542.802 mil em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 3.773.846 mil. Do total apurado no 2T17, 81,1% refere-se à Distribuição, 7,2% à Geração, 11,2% à Comercialização, 0,3% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

1.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 2T17 atingiram o montante de R$ 3.791.235 mil, apresentando um aumento de R$ 517.468 mil que equivale a 15,81% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 3.273.767 mil.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R$	%
Energia comparada para revenda	(2.162.070)	(1.650.522)	(511.548)	30,99
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(78.190)	(149.773)	71.583	(47,79)
Total Parcela A	**(2.240.260)**	**(1.800.295)**	**(439.965)**	**24,44**
Pessoal	(236.998)	(221.428)	(15.570)	7,03
Administradores	(7.819)	(8.204)	385	(4,69)
Entidade de previdência privada	11.627	5.863	5.764	98,31
Serviços de terceiros	(362.493)	(374.634)	12.141	(3,24)
Combustível para produção de energia	(103.974)	(111.369)	7.395	(6,64)
Material	(21.905)	(19.152)	(2.753)	14,37
Arrendamentos e aluguéis	(5.082)	(4.776)	(306)	6,41
Provisões líquidas - PCLD	(18.312)	(34.589)	16.277	(47,06)
Perdas contas a receber/consumidores	(69.085)	(36.268)	(32.817)	90,48
Provisões líquidas - contingências	(5.028)	(14.205)	9.177	(64,60)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(29.566)	(27.587)	(1.979)	7,17
Multas regulatórias	(887)	(880)	(7)	0,80
Tributos	(1.967)	(2.110)	143	(6,78)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(487)	(660)	173	(26,21)
Outras despesas (receitas) operacionais	48.630	(24.073)	72.703	(302,01)
Total Parcela B	**(803.346)**	**(874.072)**	**70.726**	**(8,09)**
Depreciação e amortização	(190.210)	(177.269)	(12.941)	7,30
Amortização de ágio	(18.973)	(19.961)	988	(4,95)
Equivalência patrimonial	207	18.080	(17.873)	(98,86)
Custos de construção	(538.653)	(420.250)	(118.403)	28,17
Total	**(3.791.235)**	**(3.273.767)**	**(517.468)**	**15,81**

Os custos e despesas da Parcela A no 2T17 representaram 59,1% do total dos gastos. Essa parcela sofreu acréscimo de R$ 439.965 mil, equivalente a um aumento da Parcela A em 24,44%. Os custos e despesas da Parcela B no 2T17 representaram 21,2% do total de gastos, que correspondeu uma redução de custos de R$ 70.726 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a uma variação favorável de 8,1% na Parcela B. Os principais fatores que influenciaram as variações foram:

- Os custos com compra de energia para revenda atingiram R$ 2.162.070 mil no 2T17, um aumento de R$ 511.548 mil, que equivale a uma variação desfavorável de 30,99% em relação ao ano anterior, quando o montante foi de R$ 1.650.522 mil. As principais variações que ocasionaram esse resultado foram decorrentes do acréscimo de 13,6% das Distribuidoras, que contribuíram com R$ 412.045 mil, conforme principais fatores descritos abaixo:

  - ✓ Aumento com os custos variáveis do MCP (mercado de curto prazo) em R$ 354.128 mil em relação ao segundo trimestre de 2016, devido ao aumento do PLD médio Nordeste, que saiu de R$/MWh 163,79 para R$/MWh 311,40 no 2T17. Esse impacto, reflete a parcela variável de térmicas, que reflete o custo do acionamento das usinas térmicas, e o risco hidrológico, que reflete o custo no MCP das usinas de cotas..

  - ✓ Variação desfavorável de R$ 140.054 mil de energia de curto prazo – PDL das Distribuidoras, devido às despesas relativas aos ajustes de exposição financeiras decorrente da diferença de preços do PLD entre os submercados do Brasil. Adicionalmente, em 2016, houve o efeito favorável da recontabilização da SE Pauferro na Celpe, reduzindo o saldo líquido da conta contábil nesse período. No Consolidado essa conta totalizou um aumento de R$ 173.981 mil, esse custo contempla a compra de energia das geradoras no *spot*, em que Termopernambuco contribuiu com aumento de R$ 32.246 mil devido a recomposição de lastro em função da parada programada neste trimestre;

  - ✓ Aumento de R$ 37.358 mil com os custos de energia adquirida através do ambiente regulado – ACR, devido principalmente da motorização da UHE Belo Monte com acréscimo em energia no segundo trimestre de 2017, compensado pelo encerramento do 4º e do 15º leilão de energia existente e dos acordos bilaterais. O registro contábil positivo de R$ 72.696 mil em 2T17 na conta de custo reflete no Consolidado as eliminações entre as empresas.

- ✓ Aumento de R$ 7.979 mil referente a cotas das usinas Angra I e Angra II em função das novas tarifas de 2017

Esse aumento foi compensado parcialmente pela:

- ✓ Contribuição favorável de R$ 15.734 mil em relação aos contratos por cotas de garantia física em função da sazonalização das cotas alocando menos 265 GWh em relação ao 2T16.

- ✓ Contribuição favorável de R$ 72.421 mil referente ao ressarcimento de energia e encargos de energia de reserva – EER, devido ao descumprimento das usinas em relação aos despachos solicitados pelo ONS e em função da alta do PLD que provoca um efeito favorável no ERR.

- Variação favorável de R$ 71.583 mil nos Encargos de uso do sistema de transmissão.

  - ✓ O principal impacto favorável foi registrado nas Distribuidoras de R$ 74.259 mil, decorrente, principalmente, da redução de 74% do custo do ESS – encargo de serviço do sistema – quando comparado com o segundo trimestre de 2016, e da variação favorável de R$ 15.217 mil do encargo de energia de reserva – ERR em função da alta do PDL, provocando uma contabilização positiva redutora do custo do encargo no 2T17. Compensando parcialmente a variação favorável, houve um aumento do custo com o encargo de rede básica no valor de R$ 5.851 mil devido à recontratação dos montantes de uso do sistema de transmissão (MUST)

- Aumento de R$ 9.421 mil dos gastos na conta de Pessoal e Administradores devidos, principalmente, aos reajustes nas remunerações em função do novo acordo coletivo.

- Redução de R$ 7.395 mil no custo com combustível para produção de energia, devido, principalmente, pelo menor consumo de gás no período em decorrência da parada programada de Termopernambuco.

- Variação desfavorável de R$ 16.885 mil no Resultado de Participação em Empresas de Controle Conjunto e Coligadas é dada pela combinação das variações das linhas de Equivalência Patrimonial e de Amortização de Ágio. No segundo trimestre de 2017, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R$ 207 mil refletindo uma queda no Resultado das empresas de controle conjunto e coligadas.

- Aumento de R$ 118.403 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, contribuindo com uma variação desfavorável de 28,17. Esse gasto não tem impacto no resultado, pois tem contra partida no mesmo valor na Receita.

1.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo Neoenergia no 2T17 foi negativo em R$ 330.667 mil, apresentando uma melhora de 2,41%, R$ 8.164 mil, em relação ao 2T16.

Descrição	2T17	2T16	R$ Mil	%
Renda de aplicações financeiras	49.546	65.447	(15.901)	(24,30)
Juros, comissões e acréscimo moratório	33.417	23.771	9.646	40,58
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(443.192)	281.504	(724.696)	(257,44)
Instrumentos financeiros derivativos	158.502	(637.571)	796.073	(124,86)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(20.610)	(7.599)	(13.011)	171,22
Remuneração financeira da parcela A e outros itens financeiros	(7.715)	11.048	(18.763)	(169,83)
Obrigações pós emprego	(22.923)	(17.160)	(5.763)	33,58
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(77.692)	(58.271)	(19.421)	33,33
Resultado Financeiro Líquido	**(330.667)**	**(338.831)**	**8.164**	**(2,41)**

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

- Melhora de R$ 71.377 mil no resultado líquido dos Encargos de Dívida, Variações Monetárias e Cambiais e dos Instrumentos Financeiros Derivativos devido aos seguintes fatores:

(i) A queda do CDI e manutenção da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – principais indexadores da dívida consolidada – resultou em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R$ 101.356 mil nas despesas financeiras com dívida no segundo trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016.

Apresentamos abaixo as taxas no período e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo

Índice	2T16 (A)	2T17 (B)	Variação (B) - (A)
CDI	14,13%	9,14%	-4,99%
CDI acum.	3,36%	2,54%	-0,82%
TJLP	7,50%	7,00%	-0,50%

(i) No segundo trimestre de 2017 houve um aumento de 13,6% no volume médio de dívida contraída pelo Grupo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário, por outro lado, contribuiu para o aumento das despesas com dívida representando um variação desfavorável de R$ 40.940 mil comparado ao mesmo período de 2016;

(ii) Aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou em um efeito favorável de R$ 10.961 mil;

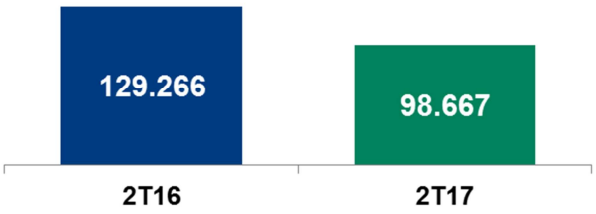
- Redução de R$ 15.901 mil na Receita de Aplicações Financeiras devido a:

(iii) Redução de 0,82 pontos percentuais no CDI acumulado se contrapôs ao aumento do saldo médio de caixa de 9,67% quando comparamos o segundo trimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior. O efeito positivo do aumento de volume das disponibilidades foi de R$ 4.367 mil e o efeito negativo da queda do indicador de referência – o CDI - das aplicações financeiras foi de R$ 20.268 mil.

1.5. Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T17 o Lucro Líquido Consolidado registrado foi de R$ 129.266 mil, que corresponde a uma variação positiva de R$ 30.599 mil em relação ao lucro líquido de R$ 98.667 mil apurado no mesmo período de 2016.

Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado (R$ mil)

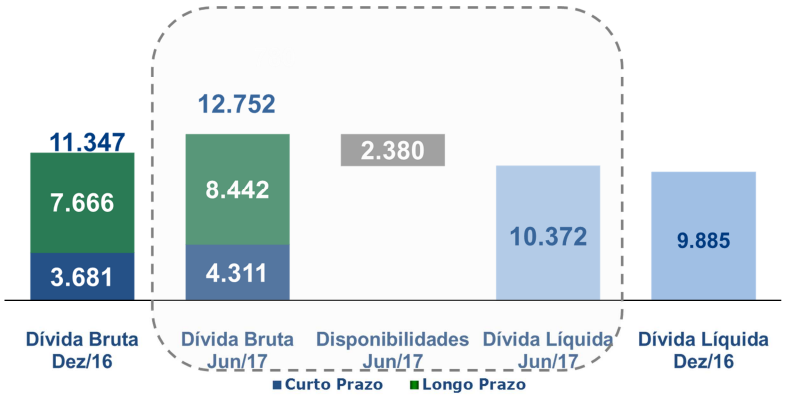


2. Estrutura de Capital

2.1. Perfil da dívida

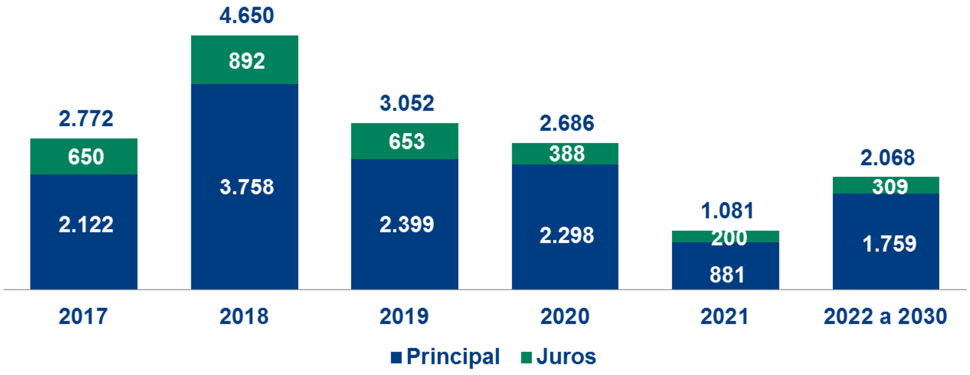
Em junho de 2017 a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R$ 12.752 milhões (dívida líquida R$ 10.372 milhões), apresentando um crescimento de 12% (R$ 1.405 milhões) em relação a dezembro de 2016. O valor do endividamento total em junho de 2017, da Neoenergia contava com 66% da dívida contabilizada no longo prazo e 34% no curto prazo.

Evolução da Dívida (R$ Milhões)



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de junho de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de junho de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Cronograma de Esgotamento da Dívida (R$ Milhões)



2.2. RATING

Em 17 de fevereiro de 2016, a agência de rating S&P rebaixou novamente o Rating soberano do Brasil. Devido à condição do setor regulado citada no primeiro parágrafo deste item, os ratings de crédito corporativo da Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern foram rebaixados de 'brAA+' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa. Nessa data a Itapebi, Termopernambuco e NC Energia sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de 'brAA' para 'brA+'.

Em 27 de março de 2017, a S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo estabelecidos na revisão anterior atribuídos a Neoenergia e suas subsidiárias mantendo em 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa.

É importante ressaltar que a Neoenergia permanece entre as melhores empresas na escala de classificações do Rating do setor elétrico.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2014	2015		2016	2017
		Até Setembro	A partir de Setembro		
NEOENERGIA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COELBA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
CELPE	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COSERN	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
ITAPEBI (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
TERMOPE (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
NC Energia (Rating de Emissão)			**AA**	**A+**	**A+**

3. INVESTIMENTOS

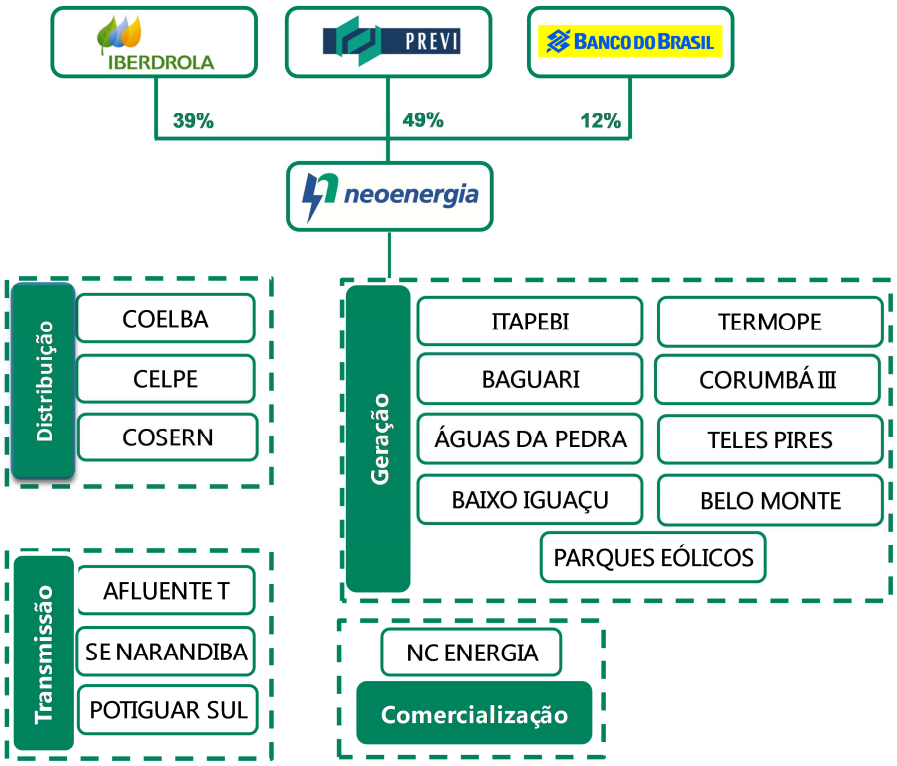
No acumulado do ano até junho de 2017, o Grupo Neoenergia, no consolidado, realizou investimentos de R$ 1.665 milhões, sendo 86% em distribuição e 14% em geração, transmissão e outros.

Os investimentos realizados nas Companhias Controladas ou com influência significativa da Neoenergia em sua administração atingiram R$ 214 milhões em 2017, considerando a participação da Neoenergia nos empreendimentos. Os investimentos dos parques eólicos controlados pela Iberdrola estão considerados dentro deste volume de R$ 214 milhões, já os parques controlados pela Neoenergia contribuem na participação da geração no investimento consolidado informado no parágrafo acima.

Informações Complementares

1. Composição Acionária do Grupo Neoenergia

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.



2. Distribuidoras

O Grupo NEOENERGIA atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas COELBA, CELPE e COSERN.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA é a concessionária de serviço público de energia elétrica destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado da Bahia, atendendo a uma população estimada de 15 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado de Pernambuco, atendendo a uma população estimada de 9,3 milhões de habitantes em 184 municípios de Pernambuco, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo na Paraíba.

COSERN

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN é a concessionária de serviço público de energia elétrica destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo a uma população estimada de 3,4 milhões de habitantes em 100% dos municípios do Rio Grande do Norte.

2.1. Tarifas

2.1.1 Reajuste / Revisão Tarifária

Conforme previsto nos Contratos de Concessão da COELBA, CELPE e COSERN, os processos de Reajuste e Revisão Tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição de energia elétrica. A seguir, são apresentados os índices de reajustes aprovados pela ANEEL.

Grupo de Consumo	Reajuste Tarifário		Revisão Tarifária
	COELBA	COSERN	CELPE
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	3,50%	4,07%	4,85%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	2,77%	3,08%	8,87%
Efeito tarifário médio AT+BT	**3,00%**	**3,38%**	**7,62%**

COELBA

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.222 de 18 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de abril de 2017, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 6,59%, dos quais 2,47% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,12% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 3,00%, conforme tabela a seguir.

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2017 com vigência até 21 de abril de 2018.

CELPE

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.226 de 26 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de abril de 2017, homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia, de 10,47%, dos quais 8,36% correspondem ao reposicionamento tarifário econômico e 2,11% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio foi percebido pelos consumidores da concessionária é de 7,62%, conforme tabela abaixo.

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2017 com vigência até 28 de abril de 2018.

A RTP 2017 refletiu as condições estruturais de remuneração dos investimentos do novo ciclo tarifário e a complexidade social da área de concessão da CELPE, reconhecendo suas implicações nos índices de inadimplência, cujo limite regulatório passou de 0,98% para 1,4%, e de perdas, que passou de 14,5% para em torno de 16%. A Base de Remuneração Regulatória (BRR) foi ajustada em 20%, já descontados os efeitos de variações de mercado e reajustes anuais da parcela B, chegando a uma Base líquida de R$ 3,5 bilhões após a revisão. Esse aumento incorpora os investimentos efetuados ao longo do ciclo para melhoria de qualidade e combate a perdas. Em relação à qualidade, a evolução das metas para o DEC do próximo ciclo apresenta variações anuais inferiores às do ciclo anterior, atribuindo 13,83 horas a 2018 e atingindo 13,27 horas em 2021. O detalhamento da revisão tarifária poderá ser encontrado nos resultados da Audiência Pública (AP) 003/2017, disponível no site da ANEEL.

COSERN

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.221, de 18 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de Abril de 2017, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 3,10%, dos quais 3,35% correspondem ao reajuste tarifário econômico e -0,25% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 3,38%, conforme tabela a seguir:

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2017 com vigência até 21 de abril de 2018.

2.1.2 Bandeira Tarifária

A partir de janeiro de 2015, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias, segundo a Resolução Normativa nº 547/2013 da ANEEL. As bandeiras tarifárias consideram as variações dos custos de geração por fonte termelétrica e da exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo que afetam os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Em 27 de fevereiro de 2015 os valores das Bandeiras Tarifárias foram ajustados conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1859/2015. Posteriormente tais valores e faixas foram ajustados por meio da Resolução Homologatória nº 2.016, de 26 de janeiro de 2016. Recentemente, em fevereiro de 2017, os valores foram ajustados por meio da Resolução Homologatória nº 2.203, de 14 de fevereiro de 2017:

• Bandeira verde: A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

• Bandeira amarela: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,020 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 2,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

• Bandeira vermelha patamar 1: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,030 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

• Bandeira vermelha patamar 2: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,035 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 3,50 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

Nos meses de janeiro de 2015 a janeiro de 2016 a bandeira tarifária vermelha foi acionada. Em fevereiro de 2016 passou a vigorar a bandeira vermelha patamar 1, em março de 2016, a bandeira amarela e de abril a outubro de 2016, a bandeira verde. Em novembro de 2016 foi acionada a bandeira amarela. De dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 vigorou a bandeira verde e em março de 2017 foi acionada a bandeira amarela. Em abril e maio de 2017 foi acionada a bandeira vermelha patamar 1, e em junho de 2017 vigorou a bandeira verde.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Neoenergia S.A.

30 de junho de 2017

Com relatório Sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**5**	185	238	72.741	380.935
Contas a receber de clientes e outros	**6**	281	4.331	2.942.122	2.736.361
Títulos e Valores Mobiliários	**5**	129.489	257.345	2.270.268	1.012.660
Outros ativos financeiros circulantes		4.539	-	417.954	322.352
Impostos e contribuições a recuperar	**7**	51.235	58.965	527.918	503.640
Estoques		-	-	44.576	27.160
Despesas pagas antecipadamente		1.154	159	54.638	43.567
Entidade de previdência privada		-	-	15.203	17.632
Serviços em curso		-	-	38.852	41.003
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	-	62.104
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**12**	-	-	65.650	62.106
Outros ativos circulantes		54.987	16.560	176.273	95.659
Ativos classificados como mantidos para venda		-	609.132	-	981.705
Total do circulante		**241.870**	**946.730**	**6.626.195**	**6.286.884**
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	**6**	1.480	10.780	307.434	293.424
Títulos e valores mobiliários	**5**	1.063	7.731	37.885	68.529
Outros ativos financeiros não circulantes		6.067	4.750	409.519	516.374
Impostos e contribuições a recuperar	**7**	-	-	241.135	210.490
Dividendos a receber e JSCP		458.971	295.243	12.752	18.020
Impostos e contribuições sociais diferidos	**8**	-	-	706.850	754.293
Depósitos judiciais	**19**	43.455	41.104	610.326	574.983
Despesas pagas antecipadamente		-	-	7.319	7.499
Entidade de previdência privada		-	-	27.898	28.683
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	129.293	25.517
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**12**	-	-	5.893.545	5.234.443
Outros ativos não circulantes		289.356	59.823	67.268	34.321
Investimentos	**10**	10.492.029	9.916.439	2.682.211	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	**10**	10.492.029	9.916.439	2.673.652	2.489.419
Outros investimentos		-	-	8.559	8.641
Imobilizado	**11**	27.393	27.732	3.604.006	3.413.534
Intangível	**13**	1.073	1.087	8.366.527	8.002.350
Total do não circulante		**11.320.887**	**10.364.689**	**23.103.968**	**21.680.520**
Total do ativo		**11.562.757**	**11.311.419**	**29.730.163**	**27.967.404**

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	**14**	3.641	5.008	1.903.542	1.846.704
Empréstimos e financiamentos	**15**	317.007	445.165	3.840.859	3.441.530
Debêntures	**15**	85.134	28.486	796.718	390.975
Outros passivos financeiros circulantes		7.532	38.623	91.199	170.556
Salários e encargos a pagar	**16**	5.389	5.509	108.795	132.965
Taxas regulamentares	**17**	-	-	191.240	193.380
Impostos e contribuições a recolher	**18**	26.000	17.548	711.851	592.630
Dividendos e juros sobre capital próprio	**21**	600.002	383.626	612.903	403.884
Provisões	**19**	-	-	148.928	139.655
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	35.655	53.382
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	246.390	90.652
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.918	4.018
Outros passivos circulantes	**20**	973.183	127.732	1.281.595	472.670
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-	-	-	333.649
Total do circulante		**2.017.888**	**1.051.697**	**9.973.593**	**8.266.650**
Não circulante					
Fornecedores	**14**	-	-	169.059	79.107
Empréstimos e financiamentos	**15**	155.143	354.750	5.881.987	6.132.265
Debêntures	**15**	591.132	398.859	2.943.753	1.996.151
Outros passivos financeiros não circulantes		-	-	25.425	54.256
Taxas regulamentares	**17**	-	-	75.610	61.908
Impostos e contribuições a recolher	**18**	-	-	4.828	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	**8**	3.323	7.743	10.288	13.955
Provisões	**19**	8.934	8.721	454.099	414.442
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	789.944	762.075
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	-	57.674
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	51.962	50.322
Outros passivos não circulantes	**20**	13.227	796.973	87.094	852.887
Total do não circulante		**771.759**	**1.567.046**	**10.494.049**	**10.480.989**
Patrimônio líquido	**21**				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucros		4.837.235	4.837.235	4.850.375	4.850.375
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.972)	(990.972)	(990.972)	(990.972)
Outros resultados abrangentes		(95.464)	(111.276)	(95.464)	(111.276)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	216.376	-	216.376
Lucros acumulados		280.998	-	274.702	-
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		**8.773.110**	**8.692.676**	**8.779.954**	**8.705.816**
Atribuível à participação dos acionistas não controladores		-	-	482.567	513.949
Total do patrimônio líquido		**8.773.110**	**8.692.676**	**9.262.521**	**9.219.765**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**11.562.757**	**11.311.419**	**29.730.163**	**27.967.404**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
		30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	(22)	**4.578**	**919**	**5.609**	**1.837**	**4.316.648**	**3.773.846**	**8.055.322**	**7.161.363**
CUSTO DOS SERVIÇOS						**(3.401.896)**	**(2.910.666)**	(6.235.152)	(5.396.492)
Custo com energia elétrica	(23)	-	-	-	-	(2.240.260)	(1.800.295)	(3.880.453)	(3.204.749)
Custo de operação	(24)	-	-	-	-	(622.983)	(690.121)	(1.268.027)	(1.329.834)
Custo de construção		-	-	-	-	(538.653)	(420.250)	(1.086.672)	(861.909)
LUCRO BRUTO		**4.578**	**919**	**5.609**	**1.837**	**914.752**	**863.180**	**1.820.170**	**1.764.871**
Despesas com vendas	(24)	**-**	**-**	**-**	**-**	(169.787)	(176.266)	(313.120)	(328.240)
Despesas gerais e administrativas	(24)	(16.867)	(8.750)	(26.695)	(13.763)	(200.786)	(184.954)	(379.870)	(348.135)
Resultado de participações societárias		**219.080**	**159.947**	**436.296**	**399.650**	**(18.766)**	**(1.881)**	**(31.554)**	**(4.474)**
Equivalência Patrimonial	(10)	237.841	180.021	473.818	439.798	207	18.080	6.118	35.448
(-) Provisão para desval. investimento		-	-	-	-	-		-	-
Amortização de mais-valia	(10)	(18.761)	(20.074)	(37.522)	(40.148)	(18.973)	(19.961)	(37.672)	(39.922)
LUCRO OPERACIONAL		**206.791**	**152.116**	**415.210**	**387.724**	**525.413**	**500.079**	**1.095.626**	**1.084.022**
Receitas financeiras	(25)	36.558	162.441	95.062	317.860	440.402	1.438.087	1.001.849	2.822.220
Despesas financeiras	(25)	(104.969)	(215.878)	(217.029)	(414.701)	(771.069)	(1.776.918)	(1.658.344)	(3.444.389)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**138.380**	**98.679**	**293.243**	**290.883**	**194.746**	**161.248**	**439.131**	**461.853**
Imposto de renda e contribuição social		**(5.983)**	**(12)**	**(12.245)**	**(420)**	**(51.112)**	**(48.688)**	**(135.267)**	**(145.606)**
Corrente	(8)	(5.983)	-	(5.983)	-	(20.535)	(52.784)	(96.088)	(119.601)
Diferido	(8)	-	(12)	(6.262)	(420)	(17.232)	(6.434)	(34.737)	(37.128)
Imposto de renda - SUDENE	(8)	-	-	-	-	(3.780)	21.185	14.682	31.266
Amortização mais-valia e reversão PMIPL	(8)	-	-	-	-	(9.565)	(10.655)	(19.124)	(20.143)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**132.397**	**98.667**	**280.998**	**290.463**	**143.634**	**112.560**	**303.864**	**316.247**
Atribuível à:									
Acionistas controladores		132.397	98.667	280.998	290.463	129.266	98.667	274.702	290.463
Acionistas não controladores		-	-	-	-	14.368	13.893	29.162	25.784
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO DO CAPITAL – R$									
Ordinária		**0,02**	**0,02**	**0,05**	**0,05**	**0,02**	**0,02**	**0,05**	**0,05**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Lucro líquido do período	**132.397**	**98.667**	**280.998**	**290.463**	**143.634**	**112.560**	**303.864**	**316.247**
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	935	(200)	935	(200)	1.701	(167)	1.615	(339)
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	20.240	(5.876)	14.877	(36.091)	27.099	1.632	21.179	(36.195)
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	(7.509)	(7.552)	(6.850)	219
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	**21.175**	**(6.076)**	**15.812**	**(36.291)**	**21.291**	**(6.087)**	**15.944**	**(36.315)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	**153.572**	**92.591**	**296.810**	**254.172**	**164.925**	**106.473**	**319.808**	**279.932**
Atribuível à:								
Acionistas controladores	153.572	92.591	296.810	254.172	150.441	92.591	290.514	254.172
Acionistas não controladores	-	-	-	-	14.483	13.882	29.294	25.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Controladora

					Reserva de lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-		290.463	290.463
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	(36.291)	-	-	-	-	-	(36.291)
Destinações										
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)
Saldos em 30 de junho de 2016 (Reapresentado)	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(18.499)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**-**	**290.463**	**8.869.811**

					Reserva de lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.972)	(111.276)	651.079	73.046	4.113.110	216.376	-	8.692.676
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-		280.998	280.998
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	15.812	-	-	-	-	-	15.812
Destinações										
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)
Saldos em 30 de junho de 2017	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(95.464)**	**651.079**	**73.046**	**4.113.110**	**-**	**280.998**	**8.773.110**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Consolidado

					Reserva de lucros							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574	510.308	9.314.882
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	290.463	290.463	25.784	316.247
Resultado abrangente	-	-	-	(36.291)	-	-	-	-	-	(36.291)	(24)	(36.315)
Destinações:												
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)	(18.621)	(207.556)
Saldos em 30 de junho de 2016 (Reapresentado)	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(18.499)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**-**	**290.463**	**8.869.811**	**517.447**	**9.387.258**

					Reserva de lucros							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.972)	(111.276)	651.079	86.186	4.113.110	216.376	-	8.705.816	513.949	9.219.765
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	274.702	274.702	29.162	303.864
Resultado abrangente	-	-	-	15.812	-	-	-	-	-	15.812	132	15.944
Destinações:												
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)	(9.565)	(225.941)
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.647)	(3.647)
Alienação de participação em controladas (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.464)	(47.464)
Saldos em 30 de junho de 2017	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(95.464)**	**651.079**	**86.186**	**4.113.110**	**-**	**274.702**	**8.779.954**	**482.567**	**9.262.521**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	293.243	290.883	439.131	461.853
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				-
Depreciação e amortização	1.578	1.548	381.048	351.114
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(51.136)	51.044
Equivalência patrimonial	(473.818)	(439.798)	(6.118)	(35.448)
Amortização de mais-valia líquida	37.522	40.148	37.672	39.922
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	78.102	68.837	521.565	663.587
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(167.464)	(146.896)
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	(2)	-	28.446	34.255
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(45)		106.017	55.460
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	13.488	89.620
Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	37.796		37.796	-
Outras provisões	3.745	-	3.763	101
Atualização monetária benefício pós emprego	-	-	43.885	48.294
	(21.879)	**(38.382)**	**1.388.093**	**1.612.906**
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes e outros	13.350	(516)	(245.040)	26.956
IR e CSLL a recuperar	8.318	(660)	(5.161)	(72.455)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(588)	-	(35.954)	5.212
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	100.902	212.138	4.199	12.002
Estoques	-	-	(17.416)	3.035
Depósitos judiciais	(2.042)	138	(24.171)	(31.878)
Despesas pagas antecipadamente	(995)	-	(17.280)	3.114
Entidade de previdência privada	-	-	7.533	-
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	47.231	325.014
Benefícios pós empregos e outros benefícios	-	-	(3.537)	1.929
Fundos vinculados	-	-	(19.882)	-
Outros ativos	(267.960)	(3.732)	9.573	(88.960)
	(149.015)	**207.368**	**(290.706)**	**183.969**
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.367)	(3.476)	110.795	(967.105)
Salários e encargos a pagar	(120)	12	(24.170)	(33.978)
Encargos de dívidas e derivativos pagos	(113.329)	(29.702)	(595.602)	(442.782)
Taxas regulamentares	-	-	7.526	(59.010)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(5.983)	(1.010)	(98.481) 127.545	(131.130)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	8.452	940	-	(7.507)
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	60.296	(2.178)
Indenizações/contingências pagas	-	-	(64.341)	(68.125)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	-	-	(32.303)	(22.514)
Outros passivos	61.705	29	42.215	40.077
	(50.642)	**(33.207)**	**(466.520)**	**(1.694.252)**
Caixa oriundo das atividades operacionais	**(221.536)**	**135.779**	**630.867**	**102.623**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	(351.231)	(480.069)	(183.355)	(355.229)
Aquisição de imobilizado	(260)	(1.371)	(245.920)	(176.004)
Aquisição de intangível	(51)	(217)	(1.350.087)	(1.006.899)
Concessão de serviço público (ativo financeiro)	-	-	42.312	(7.693)
Resgate/Aplicação em títulos e valores mobiliários	134.524	48.788	(1.155.263)	1.000.676
Alienação de investimentos societários (Nota 10)	519.115	-	520.893	-
Utilização de caixa em atividades de investimento	**302.097**	**(432.869)**	**(2.371.420)**	**(545.149)**

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa-continuação
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(2.917)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.457.829	632.804
Captação de Debêntures	250.000	400.000	1.393.838	1.106.890
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(330.614)	(492)	(1.355.506)	(781.162)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(92.423)	(627.058)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(8.584)	(2.946)
Obrigações vinculadas	-	-	62.254	169.006
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(102.497)	(20.354)	(120.598)
Resgate de ações	-	-	(1.778)	-
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(80.614)	297.011	1.432.359	376.936
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	**(53)**	**(79)**	**(308.194)**	**(66.290)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	238	215	380.935	138.878
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	185	136	72.741	73.288
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	**(53)**	**(79)**	**(308.194)**	**(65.590)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**30/06/2016** (Reapresentado)	**30/06/2017**	**30/06/2016** (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	**6.181**	2.024	**11.873.552**	10.661.682
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	-	**(145.044)**	(137.673)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	**-**	-	**213**	-
	6.181	2.024	**11.728.721**	10.524.009
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	**-**	-	**(4.036.944)**	(3.064.388)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	**-**	-	**(239.316)**	(394.418)
Matérias-primas consumidas	**-**	-	**(200.464)**	(220.607)
Materiais, serviços de terceiros e outros	**(17.509)**	(6.483)	**(1.860.225)**	(1.711.252)
	(17.509)	(6.483)	**(6.336.949)**	(5.390.665)
Valor adicionado bruto	**(11.328)**	(4.459)	**5.391.772**	5.133.344
Depreciação e amortização	**(39.100)**	(41.696)	**(418.719)**	(395.180)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(50.428)**	(46.155)	**4.973.053**	4.738.164
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	**95.062**	317.860	**1.008.496**	2.832.578
Resultado de equivalência patrimonial	**473.818**	439.798	**6.118**	35.448
	568.880	757.658	**1.014.614**	2.868.026
Valor adicionado total a distribuir	**518.452**	711.503	**5.987.667**	7.606.190
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	**-**	-	**204.161**	188.481
Encargos sociais (exceto INSS)	**-**	-	**42.608**	39.523
Entidade de previdência privada	**119**	107	**(22.811)**	(10.058)
Auxílio alimentação	**-**	-	**28.643**	23.409
Convênio assistencial e outros benefícios	**-**	-	**35.993**	31.947
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	**-**	-	**11.613**	14.127
Provisão para férias e 13º salário	**-**	-	**44.339**	36.056
Plano de saúde	**-**	-	**49.268**	39.481
Indenizações trabalhistas	**-**	-	**4.062**	8.246
Participação nos resultado	**-**	-	**34.325**	29.609
Administradores	**7.060**	5.378	**18.411**	14.082
Encerramento de ordem em curso	**-**	-	**1.194**	1.670
(-) Transferência para ordens	**-**	-	**(53.418)**	(44.602)
Outros	**-**	-	**2.429**	645
	7.179	5.485	**400.817**	372.616

Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	**-**	-	**51.569**	46.261
ICMS	**-**	-	**2.072.032**	1.898.451
PIS/COFINS sobre faturamento	**572**	187	**599.640**	680.740
Imposto de renda e contribuição social	**12.245**	420	**135.267**	145.603
Obrigações intra-setoriais	**-**	-	**739.554**	676.316
Outros	**381**	204	**16.242**	15.585
	13.198	811	**3.614.304**	3.462.956
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	**217.029**	414.701	**1.654.313**	3.444.389
Aluguéis	**48**	43	**10.337**	9.982
Outros	**-**	-	**4.032**	-
	217.077	414.744	**1.668.682**	3.454.371
Acionistas				
Lucro / Prejuizos	**280.998**	290.463	**274.702**	290.463
Participação dos não controladores	**-**	-	**29.162**	25.784
	280.998	290.463	**303.864**	316.247
Valor adicionado distribuído	**518.452**	711.503	**5.987.667**	7.606.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 10.

A companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R$ 1.776.018 na controladora e R$ 3.347.398 no consolidado.

Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as gerações de caixa advindo dos resultados operacionais de suas investidas serão suficientes para suportar a continuidade das suas operações e recuperação dos seus ativos de longo prazo, conforme previsto em seu plano de negócios.

A Administração da Companhia autorizou a emissão da elaboração das demonstrações financeiras em 10 de agosto de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais.

2. Concessões

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	30/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Afluente T	Estado da Bahia	06/08/1997	30/07/2027
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/2012	28/08/2042
POTIGUAR SUL	Estado da Paraíba do Rio Grande do Norte	01/08/2013	25/07/2043

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/1999	31/08/2035
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/2000	17/12/2030
CELPE Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/1989	21/12/2019
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/2006	31/12/2039
GERAÇÃO CIII Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/2001	14/02/2037
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/2011	06/06/2046

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/2012	16/10/2047
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Geração em construção							
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	171,3 MW	121,0 MW	20/08/2012	14/09/2049
BELO MONTE	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW	26/08/2010	26/08/2045
PARQUES EÒLICOS						04/08/2016	03/08/2050
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,1 MW	16,1 MW	04/08/2016	03/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,6 MW	17,2 MW	04/08/2016	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2016	03/08/2050

(*) Cogeradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.1. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2016 e nelas

descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral.

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) – Ciclo de melhorias anuais 2014-2016

3.2. Ativos classificados como mantidos para venda

Conforme Fato relevante publicado em 23 de fevereiro de 2017 a Companhia celebrou "Contrato de Compra e Venda" com a Elektro Renováveis do Brasil S.A. (empresa controlada pelo Grupo Iberdrola) objetivando a venda da totalidade da participação societária detida na controlada Força Eólica do Brasil 1 S.A. ("FEB1") e na investida Força Eólica do Brasil 2 S.A. ("FEB 2"), correspondentes a 50% do capital total e votante de cada uma das sociedades. Essa operação compreende a alienação da participação detida por essas investidas nos parques eólicos em operação comercial cuja capacidade instalada corresponde a 288 MW. No entanto, após fato relevante publicado em 08 de junho de 2017, onde os acionistas da Companhia celebraram um acordo de associação para regular a incorporação, pela Neoenergia S.A., da Elektro Holding S.A., que é a controladora da Elektro Renováveis do Brasil S.A., a concretização da venda deixou de ser altamente provável, tendo em vista que após a incorporação da Elektro Holding, essas empresas passarão a ser controladas integralmente pela Neoenergia. Dessa forma, os saldos originalmente apresentados em "Mantidos para venda" foram reclassificados para a conta de Investimentos.

3.3. Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

Segue abaixo, quadro da conciliação do resultado e do patrimônio líquido entre a controladora e consolidado:

	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Controladora	**280.998**	**8.773.110**
Custo de transação gerado na antecipação de recebíveis (a)	-	13.140
Amortização do custo de transação no período (a)	(6.296)	(6.296)
Participação de não controladores	-	482.567
Consolidado	**274.702**	**9.262.521**

(a) Em dezembro de 2016, a controlada Termopernambuco antecipou junto à instituição financeira os recebíveis que possuía com a controlada Celpe no montante de R$ 157.773, a um custo de antecipação de R$19.909, ficando um saldo líquido de R$ 137.864. Para fins de consolidação, essa operação foi classificada como dívida, e o custo gerado classificado como custo de transação, o qual deverá ser amortizado até a liquidação total da dívida pela Celpe em janeiro de 2018.

3.4. Assuntos regulatórios

Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547/2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Atualmente temos quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R$35/MWh, vermelha – patamar 1, com acréscimo de R$30/MWh, amarela, com acréscimo de R$20/MWh e verde, sem acréscimo.

No primeiro bimestre de 2016, foi aplicada bandeira vermelha – patamar 2 em janeiro, vermelha – patamar 1 em fevereiro, amarela em março e novembro, verde de abril a outubro e em dezembro. No primeiro semestre de 2017, foi aplicada bandeira verde em janeiro e fevereiro, amarela em março, vermelha – patamar 1 em abril e maio, e em junho vigorou a bandeira verde.

No 1º semestre de 2017, as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R$ 161.200 (R$ 251.666 no 1º semestre de 2016) de bandeira tarifária, sendo que deste montante R$ 97.569 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias CCRBT (R$ 753 no 1º semestre de 2016), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência mínima de cinco, três, dois ou um ano.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

No final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, a ANEEL propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores potencialmente livres para o ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADEE, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711, revogando a Resolução Normativa nº 508/2012, e definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada – CCEARs, nas seguintes modalidades: a) redução temporária total ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos bilaterais nos termos desta Resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação. Os efeitos dos acordos realizados até 31 de dezembro de 2016 não são considerados significativos.

Em 21 de junho de 2016, a Resolução Normativa ANEEL nº 726, alterou a regulamentação vigente, permitindo a redução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a decisão em questão. Na mesma data, a Resolução Normativa nº

727 alterou a Resolução Normativa Nº 693/2015, que estabelece os critérios para aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia - MCSD proveniente de novos empreendimentos de geração, possibilitando que caso os montantes declarados pelas distribuidoras resulte em excedente de sobras será aberta aos geradores vendedores dos contratos a possibilidade de ofertar a redução dos montantes vendidos. Após a implementação desta última alteração, vem sendo possível enquadrar a sobrecontratação para o ano de 2017 em níveis adequados, ou seja, dentro do limite de 5% que assegura o repasse desta às tarifas dos consumidores.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, foi emitido o Decreto nº 8.828/16 que elimina o limite de recontratação do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras.

Outra medida que também visou atenuar eventuais sobrecontratações, permitindo que as distribuidoras declarem necessidade de compra para o Leilão A-1 mais próxima à realidade, foi a publicação do Despacho nº 2.769/2016 em outubro de 2016 pela ANEEL, determinando que a CCEE promovesse algumas mudanças nos procedimentos de realização do MCSD de Energia Existente. Uma das novidades foi a criação de mais uma modalidade de MCSD - Trocas Livres, que ocorrerá em novembro de cada ano com efeitos a partir de janeiro do ano subsequente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e no trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Companhia fez uso dos mecanimos disponíveis para gerenciar a sobrecontratação.

Decreto nº 8.221/14

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidro energéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou um incremento na tarifa equivalente a R$ 32.191, R$ 22.090 e R$ 9.093 por mês, para Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente, que está

sendo repassado à CCEE desde abril de 2015 até março de 2021, sendo atualizado periodicamente. No 1° semestre de 2017, as distribuidoras do grupo efetuaram o pagamento de R$ 212.267 (R$ 252.762 no 1° semestre de 2016)

A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esses contratos.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2017

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 2.222 e 2.221 de 18 de abril de 2017, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das distribuidoras do Grupo, Coelba e respectivamente, com período de vigência de abril de 2017 a abril de 2018. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias foi de 3% na Coelba e 3,38% na Cosern.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2017 com vigência até 21 de abril de 2018.

Revisão Tarifária Periódica – RTP 2017

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.226 de 25 de abril de 2017, homologou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica da controladora Celpe, em 10,47%, dos quais 8,36% correspondem ao reposicionamento tarifário econômico e 2,11% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 7,62%, sendo de 4,85%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 8,87%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 29 de abril de 2017 com vigência até 28 de abril de 2018.

Reajuste Extraordinário – Angra III

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.214 de 28 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de março de 2017 aprovou em processo extraordinário de ajuste nas tarifas das distribuidoras e, republicou as Tarifas de Energia (TE) e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD), com vigência a partir de 01 de abril de 2017.

Como consequência, foi excluída da cobertura tarifária aplicada no último processo tarifário relativos ao Encargo de Energia de Reserva – EER, os valores associados à

receita fixa da Usina de Angra III, ocorrendo desconto das tarifas de energia, aplicada aos clientes cativos em R$ -67,52/MWh, sendo o efeito tarifário a ser percebido pelos consumidores residenciais em -15,46%.

Os efeitos da aplicação do redutor de Angra III foram contabilizados em contrapartida à CVA (Conta de Compensação de Valores da Parcela A) do ESS/ERR, uma vez que, tratou-se de uma antecipação de repasse de passivo já contabilizado na respectiva CVA e que seriam, normalmente, tratados no processo tarifário de abr/17. O valor revertido para o consumidor apurado foi de R$ 87.016 para Coelba.

4. Reapresentação e reclassificação dos saldos comparativos

As informações financeiras intermediárias comparativas da Companhia estão sendo reapresentadas para atendimento aos requerimentos estabelecidos no ofício CVM n° 71/2017/CVM/SER/SEP no âmbito do registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

As alterações solicitadas pela CVM no referido oficio decorrem da inclusão de comentários e sugestões de melhorias de divulgação nas notas explicativas as quais foram efetuadas e por isso as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas.

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis;
- Mudança nas estimativas contábeis; e
- Retificação de erro

Os valores correspondentes às demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados de 30 de junho de 2016, cujas demonstrações financeiras intermediárias foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 11 de agosto de 2016 e reapresentadas em 10 de agosto de 2017 e estão sendo reapresentadas de forma a demonstrar os ajustes e reclassificações decorrentes dos seguintes assuntos:

(a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários originalmente classificados como caixa e equivalentes de caixa. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
(b) Efeitos fiscais decorrentes de ajustes efetuados nas controladas e na controladora que afetaram as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social gerando alterações nestes tributos. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
(c) Impacto em função da apuração fiscal e destinação do resultado após o aumento do lucro resultante dos ajustes realizados. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
(d) Baixa de projetos descontinuados, mas que estavam pendentes de encerramentos. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
(e) Depreciação referente ao rotor da 2ª turbina a gás que se encontra em recondicionamento. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
(f) Reclassificação do PIS e COFINS incidentes sobre a multa de inadimplência cobrada dos consumidores da receita líquida para o custo do serviço. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
(g) Complemento de provisão para contingências cíveis das controladas Celpe, Coelba e Cosern.

Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(h) Recálculo dos encargos setoriais em função da alteração da receita operacional líquida, decorrente dos ajustes/reclassificações acima mencionados. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(i) Reclassificação da receita de multa de inadimplência do consumidor por descumprimento contratual, da receita líquida, para o custo do serviço. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(j) Contabilização dos efeitos resultantes do laudo de valoração e ajuste decorrente do inventário físico do imobilizado em curso da controlada Itapebi. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(k) Reclassificação de ajuste de um componente do faturamento de consumidores reconhecido no resultado financeiro reclassificado para a receita de fornecimento de energia . Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(l) Reclassificação da Taxa de Fiscalização - TFSEE do custo da operação para a receita líquida. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(m) Correção de erro na premissa de custo médico utilizada nos cálculos das obrigações atuariais de 31 de dezembro de 2015 e 2014 do plano de assistência médica patrocinado pela controlada Coelba a seus empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(n) Efeito da reversão da receita não faturada reconhecida na competência de 2015, originalmente registrada em 31 de março de 2016,no montante de R$ 34.856 na controlada Celpe. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(o) Ajuste decorrente na mudança do lucro acumulado dos exercícios de 2014, 2015 e 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(p) Impactos reconhecidos na equivalência patrimonial da Controladora decorrentes de ajustes realizados nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas por ocasião da reapresentação. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(q) Outras reclassificações entre contas para fins de melhor apresentação. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

4.1 Demonstração do resultado, períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Controladora			Controladora		
		Períodos de três meses findos em			Períodos de seis meses findos em		
		30.06.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.06.2016 (Reapresentado)	30.06.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.06.2016 (Reapresentado)
Receita líquida		918	1	919	1.837	-	1.837
Lucro bruto		918	-	919	1.837	-	1.837
Despesas gerais e administrativas		(8.750)	-	(8.750)	(13.763)	-	(13.763)
Resultado de participações societárias	**(p)**	168.193	(8.246)	159.947	407.462	(7.812)	399.650

Lucro antes do resultado financeiro e impostos	160.361	(8.245)	152.116	395.536	(7.812)	387.724
Receita financeira	162.441	-	162.441	317.860	-	317.860
Despesa financeira	(215.876)	(2)	(215.878)	(414.701)	-	(414.701)
Lucro antes dos Impostos	106.926	(8.247)	98.679	298.695	(7.812)	290.883
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	-	(12)	(420)	-	(420)
Lucro líquido do período	106.914	(8.247)	98.667	298.275	(7.812)	290.463
Atribuível a:						
Acionistas controladores	106.914	(8.247)	98.667	298.275	(7.812)	290.463
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	**Ref.**	**Consolidado**			**Consolidado**		
		Períodos de três meses findos em			**Períodos de seis meses findos em**		
		30.06.2016 (Originalmente apresentado)	**Ajustes**	**30.06.2016 (Reapresentado)**	**30.06.2016 (Originalmente apresentado)**	**Ajustes**	**30.06.2016 (Reapresentado)**
Receita líquida	**(h)/(i)/(k)/(l)/(n)/(q)/(f)**	3.808.067	(34.221)	3.773.846	7.195.521	(34.158)	7.161.363
Custo do serviço	**(i)/(j)/(k)/(l)/(q)/(f)/(d)**	(2.937.963)	27.297	(2.910.666)	(5.449.836)	53.344	(5.396.492)
Lucro bruto		870.104	(6.924)	863.180	1.745.685	19.186	1.764.871
Despesas com vendas		(176.264)	(2)	(176.266)	(328.237)	(3)	(328.240)
Despesas gerais e administrativas	**(e)/(g)/(q)**	(184.909)	(45)	(184.954)	(343.188)	(4.947)	(348.135)
Resultado de participações societárias		(1.881)	-	(1.881)	(4.474)	-	(4.474)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		507.050	(6.971)	500.079	1.069.786	14.236	1.084.022
Receita financeira	**(b)/(k)/(q)**	1.443.542	(5.455)	1.438.087	2.826.100	(3.880)	2.822.220
Despesa financeira	**(m)**	(1.776.440)	(478)	(1.776.918)	(3.431.215)	(13.174)	(3.444.389)
Lucro antes dos Impostos		174.152	(12.904)	161.248	464.671	(2.818)	461.853
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(b)/(c)**	(52.807)	4.119	(48.688)	(141.144)	(4.462)	(145.606)
Lucro líquido do período		121.345	(8.765)	112.560	323.527	(7.280)	316.247
Atribuível a:							
Acionistas controladores		106.914	(8.247)	98.667	298.275	(7.812)	290.463

Acionistas não controladores	14.431	(538)	13.893	25.252	532	25.784

4.2 Demonstração do resultado abrangente, períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

		30.06.2016				30.06.2016		
		Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses findos em		
		Controladora				Controladora		
	Ref	(Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)	Ref	(Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	(p)	106.914	(8.247)	98.667		298.275	(7.812)	290.463
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas						-	-	
Resultado Abrangente decorrente de equivalência sobre investida	(q)	29.083	(35.159)	(6.076)		(36.291)	-	(36.291)
Tributos sobre resultados abrangentes		-				-		
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		29.083	(35.159)	(6.076)		(36.291)	-	(36.291)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		135.997	(43.406)	92.591		261.984	(7.812)	254.172

		30.06.2016				30.06.2016		
		Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses findos em		
		Consolidado				Consolidado		
	Ref	(Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)	Ref	(Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	(p)	121.345	(8.785)	112.560		323.527	(7.280)	316.247
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas		(170)	-	(170)		(339)	-	(339)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência sobre investida		1.632	-	1.632		(36.195)	-	(36.195)
Tributos sobre resultados abrangentes		(7.551)	-	(7.551)		219	-	219
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		(6.089)	-	(6.089)		(36.315)	-	(36.315)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		115.256	(8.785)	106.471		287.212	(7.280)	279.932
Atribuível à:								
Acionistas controladores		135.997	(43.406)	92.591		261.984	(7.812)	254.172
Acionistas não controladores		(20.741)	34.621	13.880		25.228	532	25.760

4.3 Demonstração da mutação do patrimônio líquido, período de seis meses findos em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora								
					Reservas de Lucros					
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 30 de Junho de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	633.474	73.046	4.170.700	31.170	298.275	8.957.714
Resultado abrangente de investidas	(m)	-	-	-	-	-	-	(49.669)	-	(49.669)
Resultado do período	(p)								(7.812)	(7.812)
Destinações:										-
Reserva de retenção de lucros	(o)	-	-	-	-	-	(29.714)	-	-	(29.714)
Transações com os sócios										
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores	(o)	-	-	(708)	-	-	-	-	-	(708)
Saldos em 30 de Junho de 2016 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	633.474	73.046	4.140.986	(18.499)	290.463	8.869.811

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Consolidado										
					Reservas de Lucros							
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de Junho de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	633.474	73.046	4.170.700	31.170	298.275	8.957.714	522.970	9.480.684
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das controladas	(m)	-	-	-	-	-	-	(49.669)	-	(49.669)	(6.763)	(56.432)
Resultado do período	(p)	-	-	-	-	-	-	-	(7.812)	(7.812)	532	(7.280)
Destinações:												
Reserva de retenção de lucros	(o)						(29.714)			(29.714)		(29.714)
Transações com os sócios												
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores	(o)	-	-	(708)	-	-	-	-	-	(708)	708	-
Saldos em 30 de Junho de 2016 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	633.474	73.046	4.140.986	(18.499)	290.463	8.869.811	517.447	9.387.258
									0			

4.4 Demonstração do fluxo de caixa, período de seis meses findos em 30 de junho de 2016.

		Controladora			Consolidado		
		Períodos de seis meses findos em			Períodos de seis meses findos em		
	Ref	30.06.2016	Ajustes	30.06.2016	30.06.2016	Ajustes	30.06.2016
		(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Lucro do período (antes dos impostos)	(p)	298.695	(7.812)	290.883	464.671	(2.818)	461.853
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(a)/(e)/(j)	(319.970)	(9.295)	(329.265)	1.375.576	(224.523)	1.151.053
		(21.275)	(17.107)	(38.382)	1.840.247	(227.341)	1.612.906
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(q)	207.368	-	207.368	239.915	(55.946)	183.969
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(q)	(33.207)	-	(33.207)	(1.890.129)	195.877	(1.694.252)
Caixa oriundo das atividades operacionais		152.886	(17.107)	135.779	190.034	(87.411)	102.623
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	(a)	(466.034)	33.165	(432.869)	(1.603.687)	1.058.538	(545.149)

Utilização de caixa em atividades de financiamento		297.011	-	297.011	377.620	(684)	376.936
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(a)	(16.137)	16.058	(79)	(1.036.033)	970.443	(65.590)
Caixa e equivalentes no início do período	(a)	200.027	(199.812)	215	2.562.914	(2.424.036)	138.878
Caixa e equivalentes no final do período	(a)	183.890	(183.754)	136	1.526.881	(1.453.593)	73.288
Variação liquida de caixa		(16.137)	16.058	(79)	(1.036.033)	970.443	(65.590)

4.5 Demonstração do valor adicionado, período de seis meses findos em 30 de junho de 2016.

		Controladora			**Consolidado**		
		Períodos de seis meses findos em			**Períodos de seis meses findos em**		
	Ref	**30.06.2016 (Originalmente apresentado)**	**Ajustes**	**30.06.2016 (Reapresentado)**	**30.06.2016 (Originalmente apresentado)**	**Ajustes**	**30.06.2016 (Reapresentado)**
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	(j)/(p)/(q)/(c)	(45.881)	(274)	(46.155)	4.723.648	14.516	4.738.164
Valor adicionado recebido em transferência	(c)/(e)/(f)/(p)/(q)	765.196	(7.538)	757.658	2.872.100	(4.074)	2.868.026
Valor adicionado total a distribuir		719.315	(7.812)	711.503	7.595.748	10.442	7.606.190
Distribuição do valor adicionado							
Pessoal	(p)	4.571	914	5.485	371.602	1.014	372.616
Impostos, taxas e contribuições	(b)/(c)/(h)/(p)	1.725	(914)	811	3.459.421	3.535	3.462.956
Remuneração de Capitais de Terceiros	(q)/(d)	414.744	-	414.744	3.441.198	13.173	3.454.371
Remuneração de Capitais Próprios	(b)/(c)/(j)/(p)	298.275	(7.812)	290.463	323.527	(7.280)	316.247
Valor adicionado distribuído		719.315	(7.812)	711.503	7.595.748	10.442	7.606.190

4.6 Informações complementares notas de parte relacionadas, informações por segmento e compromissos.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, aprovadas para emissão em 10 de agosto de 2017, estão sendo reemitidas para inclusão das divulgações sobre a remuneração do pessoal chave da administração em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 na nota explicativa 26 conforme requerido no ofício CVM n° 71/2017/CVM/SER/SEP e pelo CPC 05 (IAS 24), inclusão dos compromissos assumidos com contratos de compra e venda de energia em 30 de junho de 2017 na nota explicativa 29 conforme requerido pelo CPC 26 (IAS 1), e inclusão de detalhamento da composição das rubricas constantes nas informações por segmento em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 na nota explicativa nº 28.

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	185	238	70.214	125.687
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	2.527	256.300
Transferência para ativos mantidos para venda	**-**	-	**-**	(1.052)
	185	**238**	**72.741**	**380.935**
Títulos e Valores Mobiliários				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	7.249	32.644
Fundos de Investimento	130.552	265.076	2.300.904	1.192.506
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 10)	**-**	**-**	-	(143.961)
	130.552	**265.076**	**2.308.153**	**1.081.189**
Circulante	129.489	257.345	2.270.268	1.012.660
Não Circulante	1.063	7.731	37.885	68.529

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras em 30 de junho de 2017 é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco.

	Controladora		*Consolidado*	
Carteira	***30/06/2017***	***31/12/2016***	***30/06/2017***	***31/12/2016***
BB Polo 28 FI Renda Fixa	***49.529***	***60.685***	***1.261.194***	***685.012***
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	*20.701*	*11.262*	*527.117*	*127.117*
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	*23.869*	*37.441*	*607.804*	*422.634*
CDBs	*-*	*3.431*	*-*	*38.732*
LFTS	*911*	*-*	*23.200*	*-*
LF	*3.232*	*6.366*	*82.312*	*71.856*

Debentures	*90*	*135*	*2.293*	*1.528*
DPGE	*700*	*1.934*	*17.831*	*21.834*
Outros	*26*	*116*	*637*	*1.311*
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	***34.277***	***126.359***	***52.296***	***191.824***
BRAM FI REF DI CORAL	*34.185*	*79.632*	*52.155*	*120.888*
BRAM FI REF DI RUBI	*92*	*46.727*	*141*	*70.936*
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	***3.886***	***-***	***473.970***	***157.462***
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	*3.517*	*-*	*428.972*	*45.339*
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	*369*	*-*	*44.998*	*26.100*
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	*-*	*-*	*-*	*86.023*
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	***42.860***	***78.032***	***513.444***	***158.208***
SANTANDER FI PROFIT RENDA FIXA REFERENCIADO DI	*20.279*	*62.453*	*242.938*	*126.623*
SANTANDER FI TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA REFERENCIADO DI	*22.581*	*15.579*	*270.506*	*31.585*
Total TVM - Fundos Restritos	***130.552***	***265.076***	***2.300.904***	***1.192.506***

6. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Consumidores	(a)	3.214.366	3.268.060
Títulos a receber	(b)	194.876	172.816
Comercialização de energia na CCEE		341.013	212.794
Disponibilização do sistema de distribuição		110.833	94.588
Serviços prestados a terceiros		17.083	16.609
Serviços taxados e administrativos		29.801	32.722
Subvenções	(c)	211.329	217.857
Outros créditos		128.332	90.702
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(998.077)	(1.052.210)
Transferência para ativos mantidos para venda		-	(24.153)
Total		**3.249.556**	**3.029.785**
Circulante		2.942.122	2.736.361
Não circulante		307.434	293.424

a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	**Até 90 dias**	**Mais de 90 dias**	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Setor Privado							
Residencial	266.689	414.215	544.031	1.224.935	1.296.984	(537.205)	(623.178)
Industrial	121.874	24.718	100.841	247.433	269.276	(94.313)	(75.968)
Comercial, serviços e outras	259.105	96.732	137.604	493.441	506.113	(115.406)	(109.340)
Rural	63.869	36.442	92.467	192.778	186.303	(70.491)	(64.016)
	711.537	572.107	874.943	2.158.587	2.258.676	(817.415)	(872.502)
Setor Público							
Poder público							
Federal	21.473	6.607	2.169	30.249	22.579	(1.707)	(1.986)
Estadual	154.737	20.582	11.536	186.855	189.563	(2.641)	(2.583)
Municipal	128.693	17.385	46.327	192.405	178.920	(42.567)	(34.838)
	304.903	44.574	60.032	409.509	391.062	(46.915)	(39.407)
Iluminação pública	46.562	18.617	30.776	95.955	88.453	(7.850)	(6.195)

Serviço público	61.841	4.296	32.246	98.383	110.127	(20.751)	(14.307)
Fornecimento não faturado	451.932	-	-	451.932	419.742	-	-
	560.335	22.913	63.022	646.270	618.322	(28.601)	(20.502)
Consumidores	**1.576.775**	**639.594**	**997.997**	**3.214.366**	**3.268.060**	**(892.931)**	**(932.411)**
Circulante				2.969.516	3.035.967	(892.931)	(932.411)
Não circulante				244.850	232.093	-	-

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
		Vencidos		**Total**		**PCLD**	
	Saldos vincendos	**Até 90 dias**	**Mais 90 dias**	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Setor privado	35.923	18.546	140.407	194.876	172.816	(5.011)	(5.126)
Total	35.923	18.546	140.407	194.876	172.816	(5.011)	(5.126)
Circulante				**23.576**	169.747	(4.319)	(5.126)
Não circulante				**171.300**	3.069	(692)	-

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. O Decreto Presidencial nº 7.583 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação, após a qual ocorre o repasse.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No segmento de distribuição, a PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação

pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

	Consolidado				
	Consumidores	**Títulos a receber**	**Comercialização de energia na CCEE**	**Outros Créditos**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(867.727)	(9.142)	(116.719)	(8.453)	(1.002.041)
Adições	(335.568)	(424)	-	(11.171)	(347.163)
Reversões	88.434	4.440	-	21.670	114.544
Baixados a reserva	182.450	-	-	-	182.450
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(932.411)	(5.126)	(116.719)	2.046	(1.052.210)
Reclassificações	-	-	54.939	(54.939)	-
Adições	(179.368)	(42)	-	(1.078)	(180.488)
Reversões	56.140	157	-	15.616	71.913
Baixados a reserva	162.708	-	-	-	162.708
Saldos em 30 de junho de 2017	**(892.931)**	**(5.011)**	**61.780**	**(38.355)**	**(998.077)**

7. Impostos e contribuições a recuperar

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Imposto de Renda – IR	(a)	48.890	55.394	198.155	190.259
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a)	1.739	3.554	48.171	232.938
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	-	-	389.458	167.635
Programa de Integração Social - PIS	(c)	-	-	20.075	20.198
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(c)	-	-	89.918	87.215
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		-	-	18.294	17.477
IOF		126	-	126	-
Imposto sobre Serviços - ISS		-	-	1.666	1.859
Recuperação Fiscal - REFIS		-	-	2.413	
Outros		480	17	777	2.518
Transferência para ativos mantidos para venda		-	-	-	(5.969)
Total		**51.235**	**58.965**	**769.053**	**714.130**
Circulante		**51.235**	**58.965**	**527.918**	**503.640**
Não Circulante		**-**	**-**	**241.135**	**210.490**

(a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

(b) Do montante total de ICMS R$ 389.458 (R$ 167.635 em 31 de dezembro em 2016) refere-se a ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo operacional das empresas controladas e crédito na compra de energia da Termope acumulados de abril a dezembro/2016, no montante de R$ 93.132.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo, nos montantes de R$ 108.212 em 30 de junho de 2017 (R$ 104.692 em 31 de dezembro de 2016).

8. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**391.342**	**415.993**
Diferido Ativo	863.224	801.034
Diferido Passivo	(471.882)	(385.041)
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)*	305.220	324.345
Total	**696.562**	**740.338**
Ativo	706.850	754.293
Passivo	(10.288)	(13.955)

*****O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL), cujos saldos são como segue:

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo				**Passivo**			
	30/06/2017		**31/12/2016**		**30/06/2017**		**31/12/2016**	
	Base de cálculo	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	531.797	132.951	473.750	118.633	-	-	-	-
Diferenças temporárias	628.283	162.314	789.896	197.474	(9.773)	(6.966)	(38.909)	(9.728)
	1.160.080	295.265	1.263.646	316.107	(9.773)	(6.966)	(38.909)	(9.728)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	532.177	47.897	474.738	42.726	-	-	-	-
Diferenças temporárias	638.698	58.468	790.167	71.115	(9.773)	(3.322)	(46.976)	(4.227)
	1.170.875	106.365	1.264.905	113.841	(9.773)	(3.322)	(46.976)	(4.227)
Total		401.630		**429.948**		**(10.288)**		**(13.955)**

Os estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016.

	Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016 (Reapresentado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	439.131	439.131	461.853	461.853
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(19.124)	(19.124)	(20.143)	(20.143)
Juros sobre capital próprio	(153.509)	(153.509)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	266.498	266.498	428.496	428.496
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	66.625	23.985	107.124	38.565
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização mais-valia participação societária	9.418	3.390	9.981	3.593
Perda de equivalência patrimonial	-	-	-	-
JSCP	35.352	12.727	3.303	1.189
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	7	-	7
Contribuições e doações	160	57	107	38
Multas indedutíveis	242	87	284	102
Depreciação veículos executivos	55	19	141	51
Excesso despesas previdenciárias	2.418	871	2.518	907
Outras adições	15.113	2.975	5.959	3.018
	62.758	**20.133**	**22.435**	**8.997**
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.530)	(551)	(8.862)	(3.190)
Reversão da provisão da mais-valia	(5.181)	(2.664)	(5.403)	(1.946)
Reversão da PMIPL	(4.100)	(1.476)	(4.370)	(1.572)
Incentivo fiscal SUDENE	(14.682)	-	(31.266)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(351)	-	(1.426)	-
Efeito regime lucro presumido	(12.677)	(5.945)	(16.518)	(5.139)
Outras exclusões	(6.284)	511	(3.407)	(1.583)
	(44.805)	**(10.125)**	**(71.252)**	**(13.430)**
Imposto de renda e contribuição social no período	**84.578**	**33.994**	**58.307**	**34.131**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(1.876)	(675)	24.283	8.742
Diferido de diferença temporária de RTT	89	32	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**82.791**	**33.351**	**82.590**	**42.873**
Corrente	**54.486**	**26.919**	**55.267**	**33.068**
Recolhidos e pagos	35.463	25.292	43.047	31.864
Á pagar	30.407	9.599	9.572	5.549
Compensados e deduzidos	678	538	6.965	(492)
Impostos antecipados a recuperar	(12.062)	(8.510)	(4.317)	(4.197)
Diferido	**28.305**	**6.432**	**27.323**	**9.805**
	82.791	**33.351**	**82.590**	**42.873**

A Lei nº 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015. As Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

9. Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		Consolidado						
		30/06/2017						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		-	-	-	1.778	(11.005)	(9.227)	(9.227)
Revisão Tarifária		-	(12.722)	(12.722)	-	-	-	(12.722)
CVA e Neutralidade								
Compra de energia		150.979	(104.558)	46.421	362.873	-	362.873	409.294
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		-	(178.468)	(178.468)	-	(42.591)	(42.591)	(221.059)
Neutralidade dos encargos setoriais		6.574	(32.125)	(25.551)	8.356	(9.414)	(1.058)	(26.609)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	27.977	(75.360)	(47.383)	-	(63.982)	(63.982)	(111.365)
Outras CVA´s		8.963	(38.728)	(29.765)	-	(91.402)	(91.402)	(121.167)
Componentes financeiros e subsídios								
Energia Eletronuclear		-	-	-	-	-	-	-
Financeiro de Reversão RTE	(b)	-	3.337	3.337	-	-	-	3.337
Recomposição Energia Termope		36.407	-	36.407	-	-	-	36.407
Outros componentes financeiros		17.984	(56.650)	(38.666)	28.292	(53.611)	(25.320)	(63.986)
		248.884	**(495.274)**	**(246.390)**	**401.299**	**(272.005)**	**129.293**	**(117.097)**

		Consolidado						
		31/12/2016						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		1.552	(10.291)	(8.739)	-	-	-	(8.739)
Revisão Tarifária		-	(20.398)	(20.398)	-	-	-	(20.398)
CVA e Neutralidade								
Compra de energia		243.596	(73.373)	170.223	15.094	(24.459)	(9.365)	160.858
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		15.093	(154.626)	(139.533)	-	(33.991)	(33.991)	(173.524)
Neutralidade dos encargos setoriais		5.623	(27.403)	(21.780)	925	(7.076)	(6.151)	(27.931)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	71.537	(151.385)	(79.848)	23.846	(14.087)	9.759	(70.089)
Outras CVA´s		68.828	(16.957)	51.871	19.413	(6.904)	12.509	64.380
Componentes financeiros e subsídios								
Energia Eletronuclear		130	-	130	-	-	-	130
Exposição financeira		-	-	-	-	-	-	-
Financeiro de Reversão RTE	(b)	11.167	(25.221)	(14.054)	-	-	-	(14.054)
Recomposição Energia Termope		29.969	(398)	29.571	229	-	229	29.800
Outros componentes financeiros		11.065	(7.056)	4.009	529	(5.676)	(5.147)	(1.138)
		458.560	**(487.108)**	**(28.548)**	**60.036**	**(92.193)**	**(32.157)**	**(60.705)**

(a) Repasse de Sobrecontratação

No período findo em 30 de junho de 2017, as controladas Coelba, Celpe e Cosern apuraram uma sobrecontratação de energia de 4,10%, 9,30% e 5,61%, respectivamente. A controlada Celpe reconheceu um ajuste financeiro ativo atualizado de R$ 10.388 e as controladas Coelba e Cosern reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de R$ 67.310 e R$ 8.943, respectivamente, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

Vale destacar que, como a apuração da sobrecontratação superou o limite dos 5%, as controladas Celpe e Cosern registraram um componente financeiro passivo atualizado no valor de R$ 20.251 e R$ 1.079, respectivamente, associado ao excedente de sobrecontratação sem direito a repasse, em conformidade com a metodologia estabelecida pela ANEEL.

Em 30 de junho de 2017 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantém um componente financeiro de sobrecontratação passivo total atualizado de R$ 39.192 que contempla além da constituição do repasse do período corrente, o repasse da sobrecontratação do exercício corrente, reconhecido no reajuste tarifário de 2017 em fase de amortização, e o repasse da sobrecontratação de 2017 a ser reconhecido no reajuste de 2018.

(b) Reversão RTE 2015

No reajuste 2016, a ANEEL reconheceu, de forma destacada, como componente financeiro, os efeitos da cobertura proporcionada pela RTE - Revisão Tarifária Extraordinária 2015, homologada pela Resolução Homologatória nº 1858/15, relativos à CDE e Compra de Energia, os quais estavam sendo contabilizados anteriormente nas respectivas CVA CDE e CVA Compra de Energia.

No processo de reajuste tarifário anual das controladas Coelba, Celpe e Cosern foram consideradas um passivo de R$ 44.503, R$ 15.200 e R$ 6.573, devidamente atualizado pela SELIC, referente à receita faturada para o período de 2/março a 21/abril/15 (Coelba e Cosern) e 2/março a 28/abril/15 (Celpe), o qual foi deduzido do saldo das respectivas CVAs.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2016	282.093
Constituição	(20.376)
Amortização	(341.289)
Remuneração financeira setorial	18.867
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(60.705)
Constituição	66.842
Amortização	(107.513)
Remuneração financeira setorial	(15.721)
Saldo em 30 de junho de 2017	**(117.097)**

10. Investimentos

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	30/06/2017	96,34	2.860.873	8.882.290	4.080.169	4.680.469	2.982.525	142.110
	31/12/2016 / 30/06/16	96,34	2.161.174	8.368.709	3.031.961	4.542.214	2.955.708	155.461
CELPE	30/06/2017	89,65	1.637.578	4.580.261	2.172.783	2.450.114	1.594.943	18.367
	31/12/2016 / 30/06/16	89,65	1.334.439	4.190.703	1.919.138	2.031.673	1.574.331	12.363
COSERN	30/06/2017	91,48	564.172	1.912.736	808.658	823.056	845.193	94.029
	31/12/2016 / 30/06/16	91,48	631.386	1.772.481	704.842	853.883	845.142	71.834
ITAPEBI	30/06/2017	100,00	479.969	497.805	331.070	290.670	356.033	82.887
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	205.152	499.668	198.692	131.847	374.281	85.024
TERMOPE	30/06/2017	100,00	680.123	1.810.511	619.216	1.185.213	686.205	53.437
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	390.139	1.786.459	725.830	814.250	636.518	22.819
NEOENERGIA O&M	30/06/2017	100,00	9.152	14.449	5.734	669	17.199	5.324
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	7.123	14.974	4.837	632	16.628	3.048
BAGUARI I	30/06/2017	100,00	48.107	276.248	45.231	129.839	149.285	23.328
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	31.692	278.921	59.754	124.903	125.956	10.235
GOIAS SUL (*)	30/06/2017	100,00	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	16.113	284.923	23.517	65.087	212.432	6.673
GERAÇÃO C III	30/06/2017	100,00	44.517	322.046	63.964	63.522	239.077	24.122
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	29.273	323.255	64.158	73.415	214.955	11.587
RIO PCH I (*)	30/06/2017	70,00	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	70,00	12.641	214.033	34.378	62.382	129.914	1.725
BAHIA PCH I (*)	30/06/2017	100,00	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	17.690	198.595	33.830	46.855	135.600	10.458
SE NARANDIBA	30/06/2017	100,00	17.434	117.577	39.805	27.814	67.392	2.572
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	16.482	119.835	39.696	33.722	62.899	3.828
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/06/2017	100,00	54.790	1.289.037	405.597	38.438	899.793	(1.193)
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	20.464	1.036.093	307.669	40.938	707.950	(757)
NC ENERGIA	30/06/2017	100,00	407.356	299.181	369.922	110.028	226.588	57.332

	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	161.821	289.362	174.754	107.173	169.256	13.744
NEOSERV	30/06/2017	100,00	905	6.974	1.804	648	5.426	230
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	2.451	5.086	1.712	628	5.197	148
GARTER	30/06/2017	100,00	-	-	-	-	-	(3)
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	34	-	-	2	32	(3)
AFLUENTE GERAÇÃO (*)	30/06/2017	87,84	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	87,84	8.089	37.240	1.668	1.000	42.661	4.898
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/06/2017	87,84	50.532	7.265	2.523	7.428	47.846	7.714
	31/12/2016 / 30/06/16	87,84	68.881	18.735	3.960	7.450	76.206	7.500
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/06/2017	100,00	112	1.152.434	3	-	1.152.543	8.801
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	168	1.071.694	106	-	1.071.756	272
ENERGYWORKS (*)	30/06/2017	100,00	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	92.902	104.725	57.323	7.616	132.688	20.531
CAPUAVA (*)	30/06/2017	100,00	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	24.519	10.567	3.553	-	31.533	6.384
NEOINVEST	30/06/2017	100,00	153	12.386	72	-	12.468	34
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	1.089	10.718	91	-	11.716	(648)
POTIGUAR SUL	30/06/2017	100,00	36.082	253.588	25.501	8.496	255.673	11.633
	31/12/2016 / 30/06/16	100,00	25.940	264.735	28.703	7.654	254.318	7.082
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	30/06/2017	50,00	7.231	353.554	5.630	-	355.155	25.071
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	10.259	339.441	20.765	-	328.935	24.438
CALANGO 1	30/06/2017	50,00	5.448	106.165	8.260	37.885	65.469	5.368
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	7.021	108.544	10.355	45.351	59.859	4.347
CALANGO 4	30/06/2017	50,00	7.353	100.556	14.998	42.006	50.906	4.596
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	7.052	103.375	17.135	47.228	46.064	3.409
CALANGO 5	30/06/2017	50,00	10.480	100.025	9.039	42.868	58.598	5.385
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	9.978	103.309	12.235	48.278	52.774	4.121
CAETITÉ 1	30/06/2017	50,00	6.962	114.575	11.760	29.647	80.130	5.015
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	6.662	117.110	13.788	34.923	75.061	3.139
CAETITÉ 2	30/06/2017	50,00	10.734	104.768	10.540	13.627	91.336	4.451
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	15.091	107.296	15.373	20.306	86.708	8.918

Controle conjunto	Data-base	Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/06/2017	0,90	265.669	5.042.114	310.683	2.861.722	2.135.378	(24.574)
	31/12/2016 / 30/06/16	0,90	163.004	5.267.165	332.669	2.989.390	2.108.110	12.238
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/06/2017	50,56	6.883	2.328.347	58.477	600.416	1.676.338	(69.382)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,56	8.009	2.304.991	220.822	474.275	1.617.903	(27.528)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/06/2017	50,00	61.025	448.547	35.141	94.169	380.263	(7.018)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	7.503	351.407	39.483	14.237	305.190	(10.840)
ÁGUAS DA PEDRA	30/06/2017	51,00	113.904	733.096	65.459	288.634	492.907	58.759
	31/12/2016 / 30/06/16	51,00	85.740	762.310	92.109	321.793	434.148	30.004
LAGOA 1	30/06/2017	50,00	711	186.531	1.702	42.992	142.547	(51)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	3.455	89.894	7.412	41	85.896	57
LAGOA 2	30/06/2017	50,00	629	69.093	3.610	2.128	63.985	(22)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	130	47.596	27.775	-	19.951	19
CANOAS	30/06/2017	50,00	771	82.992	21.127	2.155	60.481	(17)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	125	54.868	33.109	25	21.859	25

Coligadas	Data-base	Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	30/06/2017	10,00	721.301	38.396.714	2.042.853	25.806.666	11.268.496	88.705
	31/12/2016 / 30/06/16	10,00	783.777	36.755.357	1.620.280	25.420.276	10.498.578	(13.436)
ECIII	30/06/2017	25,00	27.397	202.459	11.694	45.265	172.898	9.188
	31/12/2016 / 30/06/16	25,00	25.632	206.116	11.340	49.715	170.692	5.840
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/06/2017	50,00	6.469	280.949	13.281	-	274.137	10.473
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	3.044	273.580	14.522	-	262.102	10.264
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/06/2017	50,00	4.360	289.788	25.565	-	268.583	7.547
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	4.534	282.051	30.676	-	255.909	10.234
CALANGO II	30/06/2017	50,00	4.760	109.925	7.287	62.564	44.834	2.617
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	5.240	112.427	8.763	66.692	42.212	1.545
CALANGO III	30/06/2017	50,00	9.693	114.052	8.017	62.885	52.843	4.253
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	11.009	116.600	9.547	69.472	48.590	4.164
MEL II	30/06/2017	50,00	3.476	79.754	8.776	44.756	29.698	948

	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	4.008	81.694	10.435	47.073	28.194	93
ARIZONA I	30/06/2017	50,00	4.571	110.637	11.299	57.870	46.039	(1.401)
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	6.722	112.101	10.622	60.786	47.415	1.951
CAETITÉ III	30/06/2017	50,00	5.321	110.824	5.406	36.282	74.457	3.105
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	5.679	113.420	6.936	40.811	71.352	2.322
CALANGO 6	30/06/2017	50,00	20.463	493.612	53.496	266.272	194.307	1.949
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	14.225	477.536	58.598	249.300	183.863	589
SANTANA 1	30/06/2017	50,00	9.917	185.447	19.409	1.402	174.553	5.661
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	5.098	188.949	28.235	1.328	164.486	1.764
SANTANA 2	30/06/2017	50,00	12.397	149.868	19.100	1.122	142.043	4.003
	31/12/2016 / 30/06/16	50,00	3.796	152.288	23.476	1.062	131.546	1.491

(*) Em 17 de março de 2017 a Neoenergia S.A. concluiu a venda da totalidade da participação societária detida nas seguintes sociedades: (i) Afluente Geração de Energia Eletrica S.A.; (ii) Bahia PCH I S.A.; (iii) Goiás Sul S.A.; (iv) Rio PCH I S.A.; e (v) EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda. . para a Contour Global do Brasil Participações Ltda.. A transação foi concretizada após aprovações regulatórias e institucionais, além do cumprimento de todas as condições estabelecidas para a negociação.

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

NORTE ENERGIA

Balanços patrimoniais	**30/06/2017**	**31/12/2016**
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	85.453	205.796
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	254.627	201.030
Outros ativos circulantes	381.221	376.951
Total do circulante	**721.301**	**783.777**
Não circulante		
Outros ativos não circulantes	1.008.531	726.373
Imobilizado	37.388.183	36.028.984
Total do não circulante	**38.396.714**	**36.755.357**
Total do ativo	**39.118.015**	**37.539.134**

PASSIVO		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.197.724	630.932
Outros passivos circulantes	845.129	989.348
Total do circulante	**2.042.853**	**1.620.280**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	25.326.986	24.984.318
Outros passivos não circulantes	479.680	435.958
Total do não circulante	**25.806.666**	**25.420.276**
Patrimônio líquido		
Capital social	11.808.878	11.127.665
Lucro/prejuízo acumulado	(540.382)	(629.087)
Total do patrimônio líquido	**11.268.496**	**10.498.578**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**39.118.015**	**37.539.134**

Demonstração de resultado	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Receita líquida	966.755	105.393
Custos e despesas operacionais	(537.777)	(143.326)
Depreciação e amortização	(171.194)	(2.561)
Outros custos e despesas operacionais	(366.583)	(140.765)
Lucro (Prejuízo) operacional	**428.978**	**(37.933)**
Receita financeira	**30.712**	**46.054**
Renda de aplicações financeiras	14.221	14.166
Outras receitas financeiras	16.491	31.888
Despesa financeira	**(320.673)**	**(21.931)**
Encargos de dívidas	(297.595)	(21.322)
Outras despesas financeiras	(23.078)	(609)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**139.017**	**(13.810)**
Imposto de renda e contribuição social	(50.312)	(374)
Lucro líquido do período	**88.705**	**(13.436)**

Demonstração de resultados abrangentes	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Lucro líquido do período	**88.705**	**(13.436)**
Outros resultados abrangentes		**-**
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	**-**	
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários	**88.705**	**(13.436)**

TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	**Consolidado**	
Balanço Patrimonial	**30/06/2017**	**31/12/2016**
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	123.706	27.907
Contas a receber de clientes e outros	93.018	92.766
Outros ativos circulantes	56.148	50.339
Total do circulante	**272.873**	**171.012**
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	217.106	247.632
Imobilizado	4.919.103	5.007.165
Outros ativos não circulantes	334.651	332.813
Total do não circulante	**5.470.860**	**5.587.610**
Total do ativo	**5.743.732**	**5.758.622**
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	69.274	82.236
Obrigações de meio ambiente	65.158	64.579
Empréstimos e financiamentos	136.467	136.801
Debêntures	58.144	220.487
Outros passivos circulantes	45.825	49.388
Total do circulante	**374.868**	**553.491**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.567.598	2.596.363
Debêntures	712.763	578.775
Outos passivos não circulantes	395.958	393.027
Total do não circulante	**3.676.319**	**3.568.165**
Patrimônio líquido		

Capital social	2.125.380	1.997.563
Lucro/Prejuízo acumulado	(452.023)	(379.570)
Total do patrimônio líquido	**1.673.357**	**1.617.993**
Participação dos não controladores	19.190	**18.973**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**5.743.733**	**5.758.622**

Demonstração de resultado	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Receita Líquida	412.910	341.954
Custos e despesas operacionais	(316.120)	(238.604)
Lucro (Prejuízo) operacional	96.790	103.350
Receita financeira	19.062	21.870
Renda de aplicações financeiras	17.060	21.870
Outras receitas financeiras	2.002	-
Despesa financeira	(194.653)	(144.045)
Encargos de dívidas	(175.308)	(133.573)
Outras despesas financeiras	(19.345)	(10.472)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(78.801)	(18.825)
Imposto de renda e contribuição social	6.099	(8.593)
Participação dos acionistas não controladores	249	(110)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(72.453)	(27.528)

Demonstrações dos resultados abrangentes	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Lucro líquido do período	(72.453)	(27.528)
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários	(72.453)	(27.528)

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos:

	Ref	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Investimentos em coligadas e controladas		10.467.329	9.890.824
Encargos financeiros apropriados	**(a)**	24.700	25.615
Total		**10.492.029**	**9.916.439**

(a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos:

	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aumento de capital	Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de junho de 2017
NEOINVEST	11.896	763			(9)	-	-	12.650
COELBA	3.102.039	-	-	-	136.910	(15.574)	(111.072)	3.112.303
CELPE	1.708.587	-	-	2.012	16.465	(13.811)	-	1.713.253
COSERN	890.361	-	-	(1.078)	86.014	(6.480)	(84.882)	883.935
ITAPEBI	172.918	-	-	-	34.873	(508)	(42.477)	164.806
TERMOPE	646.502	-	-	12.233	53.498	(980)	(16.111)	695.142
NEOENERGIA O&M	16.628	-	-	-	5.324	-	(4.753)	17.199
BAGUARI I	125.956	-	-	-	23.328	-	-	149.284
GERAÇÃO CIII	214.943	-	-	-	24.134	-	-	239.077
SE NARANDIBA	62.900	1.920	-	-	2.572	-	-	67.392
AGUAS DE PEDRA	221.415		-		29.863	-	-	251.278
GERAÇÃO CÉU AZUL	707.948	193.038	-	-	(1.193)	-	-	899.793
NC ENERGIA	169.254	-	-	-	57.332	-	-	226.586
NEOSERV	5.195	-	-	-	230	-	-	5.425
GARTER	32				(6)			26
AFLUENTE TRANSMISSÃO	66.942	(26.353)	-	-	6.775	-	(5.335)	42.029
BELO MONTE PART.	1.060.857	75.537	-		4.442	-	-	1.140.836
BAHIA PCH II	869	-	-		-	-	-	869
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	28.900	401	-		(221)	(169)	-	28.911
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	64.622	-	-	(35.076)	-	-	847.476
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	-	2.645	(6.412)	-	-	202.053
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	164.467	-	-	-	13.110	-	-	177.577
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	131.051	-	-	-	6.017	-	-	137.068
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(563.487)	-	-	-	15.848	-	-	(547.639)
PROV. DESVAL. DA PARTIC.	(37.796)		37.796	-	-	-	-	-
TOTAL	**9.890.824**	**351.231**	37.796	**15.812**	**473.818**	**(37.522)**	**(264.630)**	**10.467.329**

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

		Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de junho de 2017
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(a)	817.930	64.622	-	(35.076)	-	-	847.476
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		164.517	41.303	2.645	(6.412)	-	-	202.053
ÁGUAS DA PEDRA		221.415	-	-	29.863	-	-	251.278
NORTE ENERGIA	(b)	1.071.405	71.079	-	9.325	-	-	1.151.808
ENERGÉTICA CORUMBÁ		54.202	-	-	2.622	(150)	(1.616)	55.058
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		131.051	-	-	6.017	-	-	137.069
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES		28.899	**401**		(221)	**(169)**	-	28.910
TOTAL		**2.489.419**	**177.405**	**2.645**	**6.118**	**(319)**	**(1.616)**	**2.673.652**

(a) Teles Pires Participações: Em 19 de agosto de 2016, conforme previsto no acordo de acionistas da investida "Companhia Hidrelétrica Teles Pires", datado de 05 de dezembro de 2012, após a entrada em operação da UG5, a Companhia adquiriu as ações de propriedade da Odebrecht (0,9% do capital de CHTP) pelo montante total de R$ 28.957.

(b) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que está sendo conduzida no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da Companhia na proporção de sua participação no investimento, tendo sido as Demonstrações Financeiras daquele exercício reapresentadas em 11 de novembro de 2016, eliminando assim a ressalva originalmente apresentada nas Informações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2016. Permanece em curso investigação conduzida por parte das autoridades brasileiras.

11. Imobilizado

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Consolidado			
		30/06/2017			31/12/2016
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos			51.274	-	51.274	76.444
Reservatórios, barragens e adutoras		2,33%	758.552	(176.288)	582.264	927.745
Edificações, obras civis e benfeitorias		4,00%	501.776	(150.721)	351.055	453.507
Máquinas e equipamentos		5,00%	1.743.413	(560.026)	1.183.387	1.474.739
Veículos		20,00%	3.854	(2.416)	1.438	1.472
Móveis e utensílios		9,00%	2.650	(1.907)	743	1.102
Outros			878	-	878	878
Transferência para ativos mantidos para venda	(b)		-	-	-	(713.431)
			3.062.397	(891.358)	2.171.039	2.222.456
Em curso						
Terrenos			80.555	-	80.555	40.801
Reservatórios, barragens e adutoras			54.607	-	54.607	49.615
Edificações, obras civis e benfeitorias			746.585	-	746.585	606.674
Máquinas e equipamentos			236.083	-	236.083	187.187
Veículos			2.381	-	2.381	1.946
Móveis e utensílios			1.895	-	1.895	2.282
Material em depósito			21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros	(a)		289.571	-	289.571	320.654
Transferência para ativos mantido para venda			-	-	-	(39.371)
			1.432.967	-	1.432.967	1.191.078
Total			4.495.364	(891.358)	3.604.006	3.413.534

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

(b) Conforme descrito na nota 10, a Companhia celebrou em “Contrato de Compra e Venda” de certas controladas e investidas, cuja conclusão da operação estava sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e às aprovações dos órgãos governamentais, e desta forma esses ativos foram apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**3.954.755**	**(965.152)**	**2.989.603**	**899.476**	**3.889.079**
Adições	889	-	889	443.058	443.947
Baixas	(6.485)	(6.018)	(12.503)	(26.047)	(38.550)
Depreciação	-	(128.140)	(128.140)	-	(128.140)
Transferências	72.823	13.215	86.038	(86.038)	-
Transferência para ativos mantidos para venda	(959.398)	245.967	(713.431)	(39.371)	(752.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**3.062.584**	**(840.128)**	**2.222.456**	**1.191.078**	**3.413.534**
Adições	-	-	-	240.504	240.504
Baixas	(47)	-	(47)	-	(47)
Depreciação	-	(49.983)	(49.983)	(2)	(49.985)
Transferências	(140)	(1.247)	(1.387)	1.387	-
Saldos em 30 de Junho de 2017	**3.062.397**	**(891.358)**	**2.171.039**	**1.432.967**	**3.604.006**

12. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Coelba, Celpe, Cosern, Afluente T, SE Narandiba, Afluente G (Concessionária - Operador) e Potiguar Sul, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica pelas Companhias e estabelecem que:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

Distribuidoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Transmissoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição e transmissão, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível das controladas é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

Nas Distribuidoras

(a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão.

(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Nas Transmissoras

(a) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e

recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Recebíveis	(1)	426.461	419.226
Indenização	(2)	5.532.734	4.890.109
Total		**5.959.195**	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda	(Nota 10)	-	(12.786)
Total		**5.959.195**	**5.296.549**
Circulante		65.650	62.106
Não circulante		5.893.545	5.234.443

(1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Saldo inicial		5.296.549	4.138.056
Adições		(10.761)	66.482
Baixas		(1.638)	(5.787)
Amortização/reversão		(31.331)	(34.507)
Transferência	(a)	521.235	890.135
Atualização monetária/Ajustes a valor justo	(b)	185.141	254.956
		5.959.195	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda		-	(12.786)
Saldo final		**5.959.195**	**5.296.549**
Circulante		65.650	62.106
Não circulante		5.893.545	5.234.443

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Valor justo do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas têm prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

13. Intangível

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Consolidado					
		30/06/2017				31/12/2016
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	17.466.988	(9.213.103)	(1.750.945)	6.502.940	6.429.657
Mais-valia atribuído a concessão		49.300	(3.760)	-	45.540	1.356
Direito de uso de software	19,61%	3.392	(2.711)	-	681	1.212
Outros		329	-	-	329	1.405
		17.520.009	(9.219.574)	(1.750.945)	6.549.490	6.433.630
Em curso						
Direito de uso da concessão		2.426.020	-	(617.618)	1.808.402	1.586.764
Direito de uso de software		8.612	-	-	8.612	3.955
Outros		23	-	-	23	4.421
		2.434.655	-	(617.618)	1.817.037	1.595.140
Transferência para ativos mantidos para venda						(26.420)
Total		**19.954.664**	**(9.219.574)**	**(2.368.563)**	**8.366.527**	**8.002.350**

De acordo com o Decreto n° 41.019, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	**16.144.363**	**(8.212.938)**	**(1.767.827)**	**6.163.598**	**1.946.738**	**(531.374)**	**1.415.364**	**7.578.962**
Adições	-	-	-	-	2.365.965	(233.449)	2.132.516	2.132.516
Baixas	(224.808)	149.494	3.171	(72.143)	(31.579)	-	(31.579)	(103.722)
Amortização	-	(856.867)	132.374	(724.493)	-	-	-	(724.493)
Transferências – intangíveis	1.210.725	-	(146.526)	1.064.199	(1.210.722)	146.525	(1.064.197)	2
Transferências – ativos financeiros	(4.910)	-	-	(4.910)	(1.076.461)	191.237	(885.224)	(890.134)
Transferências - outros	4.941	1.914	524	7.379	64.525	(36.265)	28.260	35.639
Transferência para ativos mantidos para venda	(84.745)	58.616	-	(26.129)	(291)	-	(291)	(26.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**17.045.566**	**(8.859.781)**	**(1.778.284)**	**6.407.501**	**2.058.175**	**(463.326)**	**1.594.849**	**8.002.350**
Adições	-	-	-	-	1.435.400	(68.941)	1.366.459	1.366.459
Baixas	(47.570)	39.944	-	(7.626)	(19.389)	-	(19.389)	(27.015)
Amortização	-	(399.676)	69.446	(330.230)	-	-	-	(330.230)
Transferências – intangíveis	522.620	-	(42.107)	480.513	(522.624)	42.109	(480.515)	(2)
Transferências – ativos financeiros	(353)	-	-	(353)	(584.619)	63.737	(520.882)	(521.235)
Transferência - outros	(254)	(61)	-	(315)	67.712	(191.197)	(123.485)	(123.800)
Saldo em 30 de junho de 2017	**17.520.009**	**(9.219.574)**	**(1.750.945)**	**6.549.490**	**2.434.655**	**(617.618)**	**1.817.037**	**8.366.527**

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Energia elétrica	-	-	1.199.427	1.072.375
Encargos de uso da rede	-	-	57.647	81.179
Materiais e serviços	3.641	5.008	713.493	694.013
Energia livre	-	-	102.034	97.197
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	-	-	(18.953)
Total	**3.641**	**5.008**	**2.072.601**	**1.925.811**

Circulante	3.641	5.008	1.903.542	1.846.704
Não circulante	-	-	169.059	79.107

15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros

		30/06/2017			31/12/2016
Empréstimos e Financiamentos	**Ref**	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Moeda nacional					
Banco do Brasil		1.941.936	-	1.941.936	1.730.888
Bank of China		19.552	-	19.552	19.630
BNB		70.117	-	70.117	94.802
BNDES		2.287.897	-	2.287.897	2.573.550
CEF		102.953	-	102.953	85.692
Eletrobrás		73.749	-	73.749	108.273
FINEP		35.839	-	35.839	54.762
IBM		66.596	-	66.596	73.038
Santander		44.719	-	44.719	355.467
(-) Custos de transação		(22.424)	-	(22.424)	(18.259)
(-) Depósitos em garantia		(181.536)	-	(181.536)	(174.033)
Total Moeda Nacional		**4.439.398**	-	**4.439.398**	**4.903.810**
Moeda Nacional - Circulante		1.312.557	-	1.312.557	1.540.143
Moeda Nacional - Não Circulante		3.126.841	-	3.126.841	3.363.667
Moeda estrangeira					
Banco ABC		54.210	(2.005)	52.205	40.044
Bank Safra		105.400	5.196	110.596	147.625
Banco Tokio		123.360	(45.179)	78.181	184.350
Bank of America		530.723	(189.924)	340.799	440.328
BNP Paribas		287.275	(49.276)	237.999	240.845
Bradesco		208.933	(4.539)	204.394	205.591
China Construction Bank		136.784	(3.731)	133.053	133.991
HSBC		145.088	(1.830)	143.258	144.176
Itaú		1.028.478	(28.129)	1.000.349	907.821
JP Morgan		166.619	(24.710)	141.909	58.352
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW		899	-	899	555

Mizuho		378.331	13.116	391.447	233.091
Santander		210.415	25.028	235.443	400.388
Títulos Externos		496.835	(97.255)	399.580	399.976
Non Deriverable Forward – NDF		-	(12.231)	(12.231)	31.036
Citibank		841.315	(223.430)	617.885	621.035
BEI		496.964	(1.323)	495.641	-
Goldman Sachs		-	(9.793)	(9.793)	-
Votorantim		-	(1.983)	(1.983)	-
(-) Custos de transação		-	-	-	(1.318)
Total Moeda Estrangeira		**5.211.629**	**(651.998)**	**4.559.631**	**4.187.886**
Moeda Estrangeira - Circulante		2.528.302	(333.037)	2.195.265	1.823.060
Moeda Estrangeira - Não Circulante		2.683.327	(318.961)	2.364.366	2.364.826
Transf. para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 3.3)		**-**	**-**	**-**	**(234.168)**
Circulante		-	-	-	(74.736)
Não Circulante		-	-	-	(159.432)
Ajustes de consolidação	**(a)**	**71.819**	**-**	**71.819**	**137.864**
Total Empréstimos e Financiamentos		**9.722.846**	**(651.998)**	**9.070.848**	**8.995.392**
Circulante		3.840.859	(333.037)	3.507.822	3.288.466
Não Circulante		5.881.987	(318.961)	5.563.026	5.706.926

(a) Refere-se a antecipação de recebíveis da controlada Celpe efetuada pela controlada Termopernambuco S.A. junto a instituição financeira, que para fins de consolidação é classificado como dívida.

	30/06/2017			31/12/2016
Debêntures	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Coelba	681.925	(10.852)	671.073	664.841
Celpe	941.277	(2.271)	939.006	377.566
Cosern	103.068	-	103.068	103.836
NC Energia	31.729	(5.264)	26.465	28.190
Termope	1.182.573	(40.464)	1.142.109	735.793
Itapebi	151.711	-	151.711	41.130
Neoenergia	679.164	-	679.164	429.155
(-) Custos de transação	(30.976)	-	(30.976)	(28.896)
Total Debêntures	**3.740.471**	**(58.851)**	**3.681.620**	**2.351.615**
Debêntures - Circulante	796.718	6.282	803.000	392.244
Debêntures - Não Circulante	2.943.753	(65.133)	2.878.620	1.959.372

Endividamento Total	**13.463.317**	**(710.849)**	**12.752.468**	**11.347.007**
Endividamento Total - Circulante	4.637.577	(326.755)	4.310.822	3.680.709
Endividamento Total - Não Circulante	8.825.740	(384.094)	8.441.646	7.666.298

15.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.696.476**	**3.351.978**	**898.391**	**2.969.849**	**8.916.692**
Ingressos	**559.770**	**630.499**	**197.500**	**620.009**	**2.007.778**
Encargos	**458.364**	**13**	**123.732**	**482**	**582.591**
Variação monetária e cambial	**6.153**	**61.766**	**(252.676)**	**(699.522)**	**(884.279)**
Swap	**-**	**-**	**378.035**	**1.053.347**	**1.431.382**
Efeito cumulativo marcação a mercado	**-**	**-**	**(18.701)**	**(2.466)**	**(21.167)**
Transferências	**524.511**	**(674.511)**	**1.740.822**	**(1.590.822)**	**-**
Amortizações e pagamentos de juros	**(1.730.973)**	**(5.194)**	**(1.244.875)**	**14.002**	**(2.967.040)**
Mov. Depósitos em garantias	**24.054**	**998**	**-**	**-**	**25.052**
(-) Custos de transação	**1.788**	**(1.882)**	**832**	**(52)**	**684**
	1.540.143	**3.363.667**	**1.823.062**	**2.364.826**	**9.091.695**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	(28.111)	(159.432)	(46.625)	-	(234.168)
Ajustes de consolidação (nota 3.3)	-	137.864	-	-	137.864
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**1.512.032**	**3.342.099**	**1.776.435**	**2.364.826**	**8.995.392**
Ingressos	93.682	292.385	100.000	971.762	1.457.829
Encargos	212.092	-	68.087	(1)	280.178
Variação monetária e cambial	5.334	28.586	68.721	47.060	149.701
Swap	-	-	72.939	(19.244)	53.695
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(612)	(996)	(1.608)
Transferências	413.439	(371.618)	957.848	(999.671)	1
Amortizações e pagamentos de juros	(928.569)	(6.845)	(848.894)	-	(1.748.308)
Mov. Depósitos em garantias	-	(19.902)	-	-	(19.902)
(-) Custos de transação	4.547	-	739	630	5.916
	1.312.557	**3.264.705**	**2.195.265**	**2.364.366**	**9.136.893**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)		-	-	-	-
Ajustes de consolidação (nota 3.3)	-	(66.045)	-	-	(66.045)
Saldos em 30 de junho de 2017	**1.312.557**	**3.198.660**	**2.195.265**	**2.364.366**	**9.070.848**

A seguir apresentamos as captações do período:

		Consolidado		
Empresa	**Financiadores**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Coelba	Banco do Brasil	05/05/2017	13,72% a.a.	**40.942**
Coelba	Banco do Brasil	28/05/2019	9,5% a.a	**100.000**
Coelba	Banco do Brasil	28/07/2017	13.73% a.a.	**41.129**
Coelba	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	**39.500**
Coelba	Banco ABC	24/08/2017	USD + 3,65% a.a. + 0,17% a.a.	**50.000**
Coelba	BEI	28/03/2029	USD + 3,1282% a.a.	**265.897**
Coelba	BEI	28/03/2019	USD + LIBOR 6M + 0,829%a.a.	**214.695**
Coelba	Mizuho	06/04/2020	USD + LIBOR 3M + 1,40%a.a.	**95.052**
Coelba	JP Morgan	26/05/2020	USD + 3,7667%a.a.	**82.750**
Celpe	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	**61.761**
Celpe	ITAÚ	09/08/2017	USD + 2,01% a.a.	**50.000**
Celpe	Mizuho	06/04/2020	LIBOR + 1,40% a.a.	**63.368**
Celpe	BB	28/05/2019	9,5% a.a.	**100.000**
Cosern	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a.	**2.735**
Cosern	ITAÚ	16/03/2020	USD + 3,638% a.a.	**100.000**
Itapebi	ITAU	06/04/2020	USD + 4,07% a.a.	**150.000**
Total				**1.457.829**

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/06/2017			**31/12/2016**		
	Dívida	**Custos Transação**	**Total Líquido**	**Dívida**	**Custos Transação**	**Total Líquido**
2018	1.471.137	(4.185)	1.466.952	2.809.879	(6.058)	2.803.821
2019	1.316.900	(4.812)	1.312.088	996.266	(3.003)	993.263
2020	1.208.645	(2.767)	1.205.878	785.952	(2.284)	783.668
2021	596.210	(2.340)	593.870	559.382	(1.110)	558.272
2022	329.406	(1.144)	328.262	286.298	(312)	285.986
Após 2022	745.319	(700)	744.619	479.127	(355)	478.772
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 3.2)	-	-	-	(159.431)	-	(159.431)
Ajustes de consolidação (Nota 3.3)	71.819	-	71.819	137.864	-	137.864
Total obrigações	**5.739.436**	**(15.948)**	**5.723.488**	5.895.337	(13.122)	5.882.215
(-) Depósitos em Garantias			(181.535)			(174.033)
Marcação a mercado			21.073			(1.257)
Total			**5.563.026**			5.706.925

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente, com exceção da dívida captada junto a Eletrobrás, da controlada Coelba, cujo indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado com base nas demonstrações financeiras

individuais superou o limite estabelecido nos contrato firmado com a Eletrobrás de ≤ 3. De acordo com este contrato, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas. A controlada solicitou anuência para os empréstimos captados no período

15.2 Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**345.139**	**892.843**	**1.237.982**
Ingressos	50.000	1.456.890	1.506.890
Encargos	290.136	7.428	297.564
Variação monetária e cambial	312	11.566	11.878
Swap	1.710	(2.144)	(434)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(28.996)	(28.996)
Transferências	368.704	(368.704)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(649.753)	(9.712)	(659.465)
(-) Custos de transação	(14.004)	200	(13.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**392.244**	**1.959.371**	**2.351.615**
Ingressos	150.000	1.243.838	1.393.838
Encargos	176.915	1	176.916
Variação monetária e cambial	93	5.427	5.520
Swap	5.811	(4.947)	864
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(4.397)	(4.397)
Transferências	314.547	(314.547)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(243.131)	(6.603)	(249.734)
(-) Custos de transação	6.521	477	6.998
Saldos em 30 de junho de 2017	**803.000**	**2.878.620**	**3.681.620**

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Empresa	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
Termopernambuco	09/06/2022	123,00% do CDI	400.000
CELPE	15/01/2020	121,00% CDI	300.000
CELPE	15/01/2020	121,00% CDI	203.838
CELPE	15/01/2020	IPCA + 6,1827% a.a.	90.000
ITAPEBI	10/05/2018	107% CDI	150.000
NEOENERGIA	23/03/2020	123,20% CDI	250.000
			1.393.838

As debêntures das controladas são garantidoras por aval da Companhia.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2018	305.388	(3.941)	301.447	553.936	(1.166)	552.770
2019	1.130.093	(6.319)	1.123.774	1.004.861	(2.002)	1.002.859
2020	743.779	(2.515)	741.264	177.142	(535)	176.607
2021	220.852	(4.094)	216.758	220.497	(3.566)	216.931
2022	494.077	(529)	493.548	3.455	(126)	3.329
Após 2022	16.389	(523)	15.866	14.729	(533)	14.196
Total	**2.910.578**	**(17.921)**	**2.892.657**	**1.974.620**	**(7.928)**	**1.966.692**
Marcação a mercado			**(14.037)**			**(7.321)**

a) Condições restritivas financeiras (*covenants*)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente

16. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Salários	13.905	15.515
Encargos sociais	23.949	20.000
Provisões férias	52.342	40.892
Encargos sobre provisões de férias	12.640	11.221
Provisão PLR	3.226	44.302
Outros	2.733	1.903
	108.795	**133.833**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos com ativos mantidos para venda (Nota 3.2)	**-**	**(868)**
Total	**108.795**	**132.965**

17. Taxas regulamentares

	Ref.	Consolidado 30/06/2017	31/12/2016
Reserva Global de Reversão – RGR		137	171
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(a)	77.572	99.529
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		6.356	6.159
Empresa de Pesquisa Energética – EPE		2.668	2.547
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	105.532	97.373
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	34.582	30.756
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(c)	1.757	1.622
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		206	1.848
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d)	37.527	15.376
Ministério de Minas e Energia – MME		513	530
		266.850	**255.911**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-	(623)
Total		**266.850**	**255.288**
Passivo circulante		191.240	193.380
Passivo não circulante		75.610	61.908

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE): inclui os programas Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica e para algumas geradoras do grupo, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. O saldo representa valores já faturados em tarifas, mas ainda não aplicados nos programas PEE e P&D. Tais valores são atualizados mensalmente com base na Taxa SELIC.

(c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE): os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

(d) Encargos setoriais - CCRBT: valor de repasse referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à conta centralizadora.

18. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**
Imposto de Renda – IR	54.455	50.772
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	42.427	20.610
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	373.230	274.632
Programa de Integração Social – PIS	51.315	33.327
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	130.061	152.842
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	14.827	11.331
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.609	2.995
IOF	109	-
Imposto sobre Serviços – ISS	5.310	7.362
Impostos e contribuições retidos na fonte	18.335	32.513
Recuperação Fiscal - REFIS	1.669	-
Outros	23.332	18.167
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 3.2)	-	(5.974)
Total	**716.679**	**598.577**
Circulante	711.851	592.630
Não-circulante	4.828	5.947

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado							
	Contingências					Provisões		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	**225.023**	**242.968**	**29.237**	**4.408**	**3.679**	**9.758**	**5.112**	**520.185**
Constituição	71.647	107.094	3.271	-	-	-	7.446	189.458
Baixas/reversão	(31.404)	(39.516)	(295)	-	-	-	(287)	(71.502)
Pagamentos e Indenização	(52.134)	(105.588)	(3.783)	-	-	(287)	-	(161.792)
Atualização	31.291	61.849	3.898	727	361	668	1.831	100.625
	244.423	**266.807**	**32.328**	**5.135**	**4.040**	**10.139**	**14.102**	**576.974**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 10)	(640)	(10.581)	-	-	(4.040)	-	(7.616)	(22.877)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**243.783**	**256.226**	**32.328**	**5.135**	**-**	**10.139**	**6.486**	**554.097**
Constituição	33.653	56.524	117	-	-	10.270	-	100.564
Baixas/reversão	(15.643)	(7.224)	(2.915)	-	-	(75)	-	(25.857)
Pagamentos/Indenizações	(9.312)	(57.937)	2.911	-	-	(227)	-	(64.565)
Atualização	20.907	16.422	911	306	-	(118)	360	38.788
Saldos em 30 de junho de 2017	**273.388**	**264.011**	**33.352**	**5.441**	**-**	**19.989**	**6.846**	**603.027**
Circulante	**50.559**	**96.956**	**1.314**	**-**	**-**	**99**	**-**	**148.928**
Não circulante	**222.829**	**167.055**	**32.038**	**5.441**	**-**	**19.890**	**6.846**	**454.099**

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 977.890 (R$ 1.047.150 em 31/12/2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 0,5% a.m..

Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros.

Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 1.653.628 (R$ 1.852.078 em 31/12/2016) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m..

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 3.520.267 (R$ 3.441.874 em 31/12/2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração relacionados ao ICMS das controladas (Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco) referentes a não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R$ 1.969.871 (R$ 1.916.196 em 2016).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Depósitos judiciais

(a) Para permitir a interposição de recursos, nos termos da lei são mantidos os seguintes depósitos judiciais recursais à disposição do juízo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Trabalhistas	95	147	283.957	252.347
Cíveis	1.841	-	179.345	176.052
Fiscais	41.519	40.957	135.918	144.543
Outros	-	-	11.106	10.605
	43.455	**41.104**	**610.326**	**583.547**
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 10)	-	-	-	(8.564)
Total	**43.455**	**41.104**	**610.326**	**574.983**

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que referem-se a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas e; (ii) gastos com

desmantelamento que referem-se aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas.

20. Outros passivos

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Consumidores	(a)	-	-	95.374	118.502
Empregados – adiantamento acordo coletivo		-	-	103	-
Plano de saúde		-	-	4.496	4.046
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	-	28.142	28.582
Convênios		-	-	351	-
Caução em garantia	(b)	-	-	338.753	301.237
FGTS conta empresa		-	-	-	-
Encargos CBEE		-	-	-	-
Adiantamentos recebidos	(c)	-	-	19.872	22.072
Cooperativas - aquisição de ativos		-	-	7.564	17.495
Devolução recursos – ELETROBRÁS		-	-	-	-
Contas a pagar - Iberdrola	(d)	836.551	790.166	836.942	790.166
Partes Relacionadas- Itapebi	(e)	136.552	127.624	-	-
Outros		13.307	6.915	37.092	44.513
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 10)				-	(1.056)
Total		**986.410**	924.705	**1.368.689**	1.325.557
Circulante		973.183	127.732	1.281.595	472.670
Não circulante		13.227	796.973	87.094	852.887

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas clausulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U. participação adicional de 8,50% e 7,01% das ações das controladas Coelba e Cosern, respectivamente pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Em 30 de junho de 2017, os valores atualizados correspondem a R$ 836.551 (R$ 790.166 em 31/12/2016).

(e) Em 27 de julho de 2016, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controlada Itapebi no montante de R$100.000, acrescido dos juros e demais encargos totalizando o montante de R$ 163.552 em 30 de junho de 2017 (R$ 127.624 em 31 de dezembro de 2016), com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato. Subsequentemente em 19 de janeiro de 2017, as partes aditaram o contrato postergando o prazo de liquidação para outubro de 2017.

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, subscrito e integralizado é de R$4.739.025. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	**Única**	**%**	**R$**
Iberdrola Energia S A.	2.281.748	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596
Total	**5.850.636**	**100,00%**	**4.739.025**

Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Total de ações	5.850.636	5.850.636	5.850.636	5.850.636	5.850.636	5.850.636	5.850.636	5.850.636
Lucro do período	132.397	98.667	280.998	290.463	129.266	98.667	274.702	290.463
Lucro do período/Total de ações	0,02	0,02	0,05	0,05	0,02	0,02	0,05	0,05

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 30 de junho de 2017	**Ref.**	**990.972**
Compra de participação na Itapebi pela Termope/	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430

(a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 400.290.

(b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$ 325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$ 257.252.

(c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio liquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Houve um incremento no valor de R$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R$ 333.430.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê a Companhia o beneficio fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas Coelba e Cosern apuraram respectivamente até 30 de junho de 2017, os valores de -R$ 230 e R$ 11.801 (em 30 de junho de 2016 as controladas Coelba e Cosern apuraram os valores de R$ 20.519 e R$ 11.422 respectivamente).

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, os ajustes oriundos da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos do plano de benefício definido de previdência privada.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital e dividendos:

			Valor por ação
Deliberação	**Provento**	**Valor deliberado**	**ON**
2017			
AGO de 13 de abril de 2017	Dividendos Adicionais 2016	83.624	0,0142931
AGO de 13 de abril de 2017	Dividendos propostos 2016	216.376	0,0369834
		300.000	
2016			
AGO de 29 de abril de 2016	Dividendos Adicionais 2015	188.935	0,0322931
AGO de 26 de abril de 2016	Dividendos propostos 2015	111.065	0,0189834
		300.000	

22. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

O faturamento, e respectivo reconhecimento da receita, dos serviços de distribuição de energia elétrica são efetuados de acordo com o calendário de leitura estabelecido pelas controladas. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

As controladas contabilizam receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual à zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Ref	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	2.872.451	2.600.273	5.544.382	5.315.657
Receita de distribuição, geração e comercialização		2.703.554	2.456.027	5.221.375	5.017.286
Remuneração financeira wacc		168.897	144.246	323.007	298.371
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	338.610	76.486	492.594	249.474
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.240.286	2.164.159	4.509.791	4.359.774
Receita de distribuição		2.199.319	2.136.987	4.434.739	4.302.718
Remuneração financeira wacc		40.967	27.172	75.052	57.056
Receita de concessão		2.765	7.786	8.497	15.811
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros		148.779	86.442	(41.791)	(391.743)
Receita de construção da infraestrutura da concessão		538.651	420.250	1.086.671	861.907
Outras receitas	(d)	130.703	100.843	273.408	250.802
Total receita bruta		6.272.245	5.456.239	11.873.552	10.661.682
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.955.597)	(1.682.393)	(3.818.230)	(3.500.319)
Total Receita Operacional Líquida		4.316.648	3.773.846	8.055.322	7.161.363

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	**30/06/2016**	**30/06/2017**	**30/06/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Consumidores:				
Residencial	2.073.203	1.878.600	4.118.275	3.883.900
Industrial	360.396	475.840	736.146	992.264
Comercial	1.049.266	1.001.975	2.071.156	2.086.728
Rural	225.793	220.643	453.574	416.367
Poder público	229.292	213.537	439.902	425.058
Iluminação pública	130.181	110.182	249.494	229.338
Serviço público	128.142	130.270	253.358	269.784
Suprimento	841.565	587.584	836.030	675.711
Fornecimento não faturado	(3.417)	(6.925)	32.186	(12.284)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(2.432.835)	(2.282.821)	(4.203.814)	(4.152.358)
	2.601.586	**2.328.885**	**4.986.307**	**4.814.508**
Subvenção à tarifa social baixa renda	270.865	271.388	558.075	501.149
Total	**2.872.451**	**2.600.273**	**5.544.382**	**5.315.657**

(*) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma “TUSD média” calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Tarifa de uso do sistema elétrico de distribuição	2.668	1.836	5.567	4.083
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	147.591	100.083	300.410	203.333
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	2.090.027	2.062.240	4.203.814	4.152.358
Total	2.240.286	2.164.159	4.509.791	4.359.774

d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	12.369	10.216	23.666	30.587
Arrendamentos e aluguéis	26.995	18.794	41.772	25.480
Serviço taxado	6.613	6.518	13.166	11.764
Taxa de iluminação pública	495	(87)	920	6.799
Administração de faturas de fraudes	988	305	2.157	519
Comissão serviços de terceiros	5.177	6.529	10.277	6.217
Multa infração consumidor	106	21	245	130
Valor justo ativo indenizável da concessão	67.449	44.896	158.967	146.896
Fornecimento de vapor	-	9.389	-	17.267
Outras receitas	10.511	4.262	22.238	5.143
Total	130.703	100.843	273.408	250.802

Conforme mencionado na nota 12, as Companhias atualizam o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR. Em 23 de novembro de 2015 a Resolução Normativa ANEEL nº 686/2015 aprovou a revisão do índice de atualização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) passando a ser utilizado o IPCA em substituição ao IGPM entre a data base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Deduções da receita bruta	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Impostos:		(Reapresentado)		(Reapresentado)
ICMS	(1.046.903)	(920.541)	(2.072.032)	(1.898.451)
PIS	(95.189)	(73.234)	(178.050)	(167.681)
COFINS	(439.003)	(329.569)	(825.842)	(755.993)
ISS	(3.179)	(2.763)	(6.064)	(6.021)
Encargos Setoriais:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(412)	(514)	(824)	(1.028)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(252.248)	(301.217)	(542.965)	(595.596)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(16.005)	(19.172)	(30.153)	(31.275)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(6.402)	(7.671)	(12.219)	(12.496)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(3.201)	(3.835)	(6.108)	(6.248)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.971)	(11.320)	(19.904)	(19.989)
Encargos do consumidor - PROINFA	(7.375)	(7.324)	(15.159)	(14.656)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(71.331)	(662)	(100.464)	16.905
Outros	(4.378)	(4.571)	(8.446)	(7.790)
Total	**(1.955.597)**	**(1.682.393)**	(3.818.230)	(3.500.319)

23. Custos com energia elétrica

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)	30/06/2017	30/06/2016 (Reapresentado)
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	72.696	(698.177)	(665.728)	(1.379.231)
Energia adquirida contrato bilateral	(767.382)	(148.233)	(779.274)	(210.599)
Contratos por cotas de garantia fisica	(171.171)	(186.985)	(348.433)	(369.274)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(552.403)	(259.501)	(844.530)	(490.817)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(72.373)	(64.394)	(168.092)	(127.949)
Energia curto prazo - MRE	(2.664)	(46.130)	(10.318)	(91.316)
Energia curto prazo - PLD	(253.732)	(79.751)	(287.349)	103.311
PROINFA	(59.379)	(62.232)	(118.349)	(124.510)
Ressarcimento de energia	18.149	3.507	31.335	8.014
Créditos de PIS e COFINS	222.522	191.266	426.482	397.919
Encargos de energia de reserva - EER	-	(57.779)	-	(83.636)
Custos Variáveis do MCP	(596.321)	(242.193)	(899.516)	(470.224)
Taxa CCEE	(12)	-	(24)	-
Total	**(2.162.070)**	**(1.650.522)**	**(3.663.796)**	**(2.838.312)**
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição				
Encargos de rede básica	(105.032)	(99.191)	(102.768)	(201.474)
Encargos de transporte de Itaipu	-	-	(109.375)	-
Encargos de conexão	(15.424)	*(20.159)*	*(15.064)*	*(26.781)*
Encargo de uso do sistema de distribuição	(1.193)	(3.366)	(20.251)	(6.661)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(10.421)	(41.244)	(17.095)	(159.645)
Encargos de energia de reserva - EER	43.354	(82)	2.877	146
Créditos de PIS e COFINS	10.526	14.259	32.915	27.978
Bandeiras Tarifárias	-	-	12.104	-
Total	(78.190)	(149.773)	**(216.657)**	**(366.437)**
Total de Custos com Energia Elétrica	(2.240.260)	(1.800.295)	**(3.880.453)**	**(3.204.749)**

24. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos				
	30/06/2017				30/06/2016 (Reapresentado)
Custos/Despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(124.751)	(41.501)	(70.746)	(236.998)	(221.428)
Administradores	-	-	(7.819)	(7.819)	(8.204)
Entidade de previdência privada	(326)	-	11.953	11.627	5.863
Material	(19.733)	(499)	(1.673)	(21.905)	(19.152)
Combustível para produção de energia	(103.974)	-	-	(103.974)	(111.369)
Serviços de terceiros	(257.466)	(40.418)	(64.609)	(362.493)	(374.634)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(890)	-	-	(890)	(987)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(487)	-	-	(487)	(660)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	-	-	(29.566)	(29.566)	(27.587)
Depreciação e amortização	(173.505)	-	(16.705)	(190.210)	(177.269)
Arrendamentos e aluguéis	(2.876)	(334)	(1.877)	(5.082)	(4.776)
Tributos	(1.046)	(103)	(818)	(1.967)	(2.110)
Provisões líquidas - PCLD	167	(15.901)	(2.578)	(18.312)	(34.589)
Perdas contas a receber/consumidores	-	(69.085)	-	(69.085)	(36.268)
Provisões líquidas - contingências	-	-	(5.028)	(5.028)	(14.205)
Multas regulatórias	(887)	-	-	(887)	(880)
Outras despesas (receitas) operacionais	62.791	(1.946)	(11.320)	49.520	(23.086)
Total custos/despesas	(622.983)	(169.787)	(200.786)	(993.556)	(1.051.341)

	Consolidado				
	Períodos de seis meses findos				
	30/06/2017				30/06/2016 (Reapresentado)
Custos/Despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(257.391)	(77.740)	(120.424)	(455.555)	(414.125)
Administradores	-	-	(19.642)	(19.642)	(14.833)
Entidade de previdência privada	(623)	-	23.434	22.811	10.060
Material	(36.397)	(1.363)	(3.110)	(40.870)	(34.258)
Combustível para produção de energia	(201.518)	-	-	(201.518)	(221.491)
Serviços de terceiros	(501.347)	(84.051)	(122.153)	(707.551)	(714.146)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(1.787)	-	-	(1.787)	(1.975)
Outorga da concessão pela utilização de recursos hídricos	(1.445)	-	-	(1.445)	-
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(80)	-	-	(80)	(2.170)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	-	-	(63.439)	(63.439)	(61.108)
Depreciação e amortização	(339.877)	-	(32.770)	(372.647)	(348.493)
Arrendamentos e aluguéis	(5.099)	(663)	(4.203)	(9.965)	(9.599)
Tributos	(1.708)	(277)	(8.193)	(10.178)	(9.754)
Provisões líquidas - PCLD	110	53.735	-	53.845	(69.243)
Perdas contas a receber/consumidores	-	(198.666)	(223)	(198.889)	(68.430)
Provisões líquidas - contingências	-	-	(2.409)	(2.409)	(21.363)
Multas regulatórias	(1.357)	-	-	(1.357)	(1.157)
Alienação / Desativação de bens e direitos	213	-	-	213	-
Outras despesas (receitas) operacionais	80.279	(4.095)	(26.738)	49.446	(24.124)
Total custos/despesas	(1.268.027)	(313.120)	(379.870)	(1.961.017)	(2.006.209)

25. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Receitas Financeiras	**30/06/2017**	**30/06/2016**	**30/06/2017**	**30/06/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	49.546	65.447	83.925	136.827
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	33.417	23.771	66.099	51.299
Variações monetárias e cambiais (a)	135.226	913.141	489.843	1.929.224
Instrumentos financeiros derivativos	208.996	381.589	322.871	638.588
Atualização de depósitos judiciais	5.584	17.764	11.750	16.785
Atualização do ativo financeiro setorial	(296)	10.523	81	18.238
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(5.215)	(6.739)	(9.602)	(13.734)
Outros receitas financeiras	13.144	32.591	36.882	44.993
Total	440.402	1.438.087	1.001.849	2.822.220
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(196.354)	(187.078)	(394.144)	(355.857)
Variações monetárias e cambiais (a)	(382.064)	(444.559)	(637.931)	(960.913)
Instrumentos financeiros derivativos	(50.494)	(1.019.160)	(391.173)	(1.870.040)
Obrigações pós emprego	(22.923)	(17.160)	(45.846)	(61.425)
Atualização do passivo financeiro setorial	(7.419)	525	(14.681)	(375)
Atualização provisão para contingências	(26.194)	(25.363)	(40.727)	(46.730)
Outras despesas financeiras	(85.621)	(84.123)	(133.842)	(149.049)
Total	(771.069)	(1.776.918)	(1.658.344)	(3.444.389)
Resultado financeiro líquido	**(330.667)**	**(338.831)**	**(656.495)**	**(622.169)**
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(246.828)	468.682	(151.110)	964.062
Outros	(10)	(100)	3.022	4.249
Total Líquido (a)	**(246.838)**	**468.582**	**(148.088)**	**968.311**

Receitas Financeiras	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	10.445	8.280	14.373	17.107
Variação monetárias e cambiais (a)	8.861	92.496	39.760	180.667
Operações swap	14.817	60.720	24.535	114.598
Atualização Depósitos Judiciais	578	167	887	2.543
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(628)	(758)	(1.500)	(2.196)
Outras receitas financeiras	2.485	1.536	17.007	5.141
Total	**36.558**	**162.441**	**95.062**	**317.860**

Despesas Financeiras	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Encargos de dívida	(30.927)	(25.327)	(66.506)	(45.359)
Variação monetária – Dívida (a)	(27.560)	(27.782)	(45.520)	(51.696)
Variação cambial	(5.107)	(139.954)	(40.170)	(271.875)
Atualização de Contingências	(3.043)	(142)	(3.167)	(283)
Outras despesas financeiras	(38.332)	(22.673)	(61.666)	(45.488)
Total	**(104.969)**	**(215.878)**	**(217.029)**	**(414.701)**
Resultado financeiro líquido	**(68.411)**	**(53.437)**	**(121.967)**	**(96.841)**
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.689)	64.814	(8.782)	124.722
Outros	(10)	(100)	3.022	4.249
Total Líquido (a)	**(18.699)**	**64.714**	**(5.760)**	**128.971**

26. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Consolidado					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
							(Reapresentado)
Controle conjunto							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)/(c)/(d)	158	12.941	4.736	5.369	18.023	21.247
NORTE ENERGIA S.A.	(a)/(d)	-	-	53.729	21.260	189.328	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(a)/(d)	-	1.848	2.621	19.051	11.496	17.519
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)/(d)	7.701	132	30.764	8.543	89.579	37.464
FE PARTICIPAÇÕES S/A	(a)/(d)	28.448	30.010	5.735	5.737	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(d)	437	-	25.317	-	(178)	(156)
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	1.725	1.604	5.667	5.667	192	552
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	2.434	2.296	5.521	5.521	212	658
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	833	759	93	93	271	512
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	2.454	2.396	143	107	420	967
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	1.872	1.754	3.673	3.673	691	586
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)/(d)	-	6.583	17.490	17.491	-	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	22.784	30.262	55	56	(33)	-
SANTANA 1	(a)/(d)	983	933	51	-	(30)	-
SANTANA 2	(a)/(d)	1.141	1.017	38	-	(15)	-
		70.970	**92.535**	**155.633**	**92.568**	**309.956**	**79.349**
Coligadas							
AMARA BRASIL	(g)	-	-	1.035	1.688	3.050	6.524
CELPOS/FAELBA/FASERN	(e)	38.009	43.118	123.007	130.994	26.567	29.218
		38.009	**43.118**	**124.042**	**132.682**	**29.617**	**35.742**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(c)	-	-	135.780	87.923	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(c)/(f)	-	-	1.082.237	983.268	(71.305)	(97.111)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(b)/(c)	965.363	382.370	975.243	706.284	(34.574)	(39.693)
FUNDO MÚTUO INV. Em AÇÕES CART. LIV. - BB CARTEIRA LIVRE I	(c)	-	-	160.618	102.695	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(c)	-	7	5.541	11.994	-	-
		965.363	**382.377**	**2.359.419**	**1.892.164**	**(105.879)**	**(136.804)**
TOTAL		**1.074.342**	**518.030**	**2.639.093**	**2.117.414**	**233.694**	**(21.713)**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A.

(c) Dividendos e Juros sobre capital próprio.

(d) Contrato de aplicação em Títulos e Valores Mobiliários – BB POLO 28 Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado.

(e) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A. e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

(f) Encargos financeiros sobre contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações de Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20 (d).

(g) Contratos de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado.

	Ref.	Controladora					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Controladas e coligadas							(Reapresentado)
COELBA	(a)	467.897	130.044	-	-	698	624
CELPE	(a)	74	78	-	-	422	378
COSERN	(a)	26.190	13.102	-	-	147	132
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)/(b)	44.840	2.271	136.522	127.624	551	486
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(a)	4.753	1.584	-	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	18.387	31.484	-	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	(a)	38.225	43.988	-	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.	(a)	20.820	20.820	-	-	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	-	10.986	-	-	-	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(a)	3.004	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	(a)	51.734	54.641	-	-	276	252
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(a)	(882)	(882)	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)	437	437	-	-	178	156
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(a)	2.757	10.255	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)	-	6.583	-	-	-	-
		678.236	**325.391**	**136.522**	**127.624**	**2.272**	**2.028**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(a)	-	-	133.459	85.332	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(a)/(c)/(d)	-	-	1.070.551	939.779	(46.385)	(41.795)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(a)	-	-	71.925	45.986	-	-
FUNDO MÚTUO INV. Em AÇÕES CART. LIV. - BB CARTEIRA LIVRE I	(a)	-	-	160.618	102.695	-	-
		-	**-**	**1.436.553**	**1.173.792**	**(46.385)**	**(41.795)**
TOTAL		**678.236**	**325.391**	**1.573.075**	**1.301.416**	**(44.113)**	**(39.767)**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio.

(b) Contrato de mútuo, conforme descrito na nota 21.

(c) Contas a pagar com a Iberdrola decorrente da compra das ações da Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 21.

Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia e suas controladas aplicam parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia. Em 30 de junho de 2017, parte dos ativos do Fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresa do grupo.

a) Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, é de R$ 6.484 (R$ 4.235 em 30 de junho de 2016) para a controladora e de R$ 12.620 (R$ 9.818 em 30 de junho de 2016) para as controladas e

referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência. A composição do referido montante total da remuneração dos administradores, respectivamente para a controladora, e para as controladas, é a seguinte:

Composição da Remuneração da administração	Controladora		Controladas	
	30/06/2017	30/06/2016	06/30/2017	30/06/2017
Remuneração recorrente	R$ 3.621	R$ 2.529	R$ 5.990	R$ 5.207
Benefícios de Curto Prazo	R$ 2.863	R$ 1.706	R$ 5.379	R$ 4.611
Benefícios de Longo Prazo	-	-	-R$ 516	-
Rescisões contratuais	-	-	R$ 1.767	-
Total	**R$ 6.484**	**R$ 4.235**	**R$ 12.620**	**R$ 9.818**

Observado o regime de caixa, a controladora e suas controladas através das AGOs realizadas entre março e abril de 2017 aprovaram o montante de até R$ 12.321 (Controladora) e R$ 25.910 (Controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até junho o montante pago foi de R$ 6.484 (Controladora) e de R$ 13.136 (Controladas), dos quais R$ 1.767 (controladas) refere-se a indenizações por rescisões contratuais. A composição do referido montante total da remuneração dos administradores, considerando inclusive o valor relativo às indenizações por rescisões contratuais, respectivamente para a controladora, e para as controladas, é a seguinte:

Composição da Remuneração da administração	Controladora	Controladas
	30/06/2017	
Remuneração recorrente	R$ 3.621	R$ 5.990
Benefícios de Curto Prazo	R$ 2.863	R$ 5.379
Benefícios de Longo Prazo	-	-
Rescisões contratuais	-	R$ 1.767
Total	**R$ 6.484**	**R$ 13.136**

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações, nem outros benefícios de longo prazo aos seus empregados e/ou administradores.

27. Gestão de risco financeiro

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros das companhias do Grupo seguem o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos do Grupo com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O Grupo ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros. A política do Grupo não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Gestão do capital social

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 30 de junho de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - são valores classificados considerados como mantidos para negociação e por isso mensurados a valor justo por meio do resultado.

- Títulos e valores mobiliários - ativos financeiros destinados para garantias de empréstimos, financiamentos e leilões de energia são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Além disso, os títulos e valores mobiliários também representam os fundos exclusivos compostos por papéis adquiridos com vencimentos acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

- Contas a receber de clientes e outros - são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Indenização - está classificado como um ativo disponível para venda, por tratar-se de uma categoria residual, já que o valor da indenização a ser recebido ao término da concessão não é fixo, embora seja estimável. O Grupo registra o ajuste a valor justo desse ativo financeiro ao final do período da concessão no resultado do exercício.

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão - mensurados pelo custo amortizado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.

- Fornecedores - são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

- Concessão do Serviço Público (Passivo Financeiro) - Uso do Bem Público - Corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa das obrigações decorrentes da outorga ofertada para obtenção da concessão de alguns dos projetos de geração controlados pelo Grupo. Esses

passivos estão classificados como passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado. A taxa de desconto aplicada é a taxa de retorno exigida à época da obtenção do projeto.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures:
  - Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC) - São considerados como item objeto de hedge, classificado como passivo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.
  - Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional - são mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
  - Debêntures em moeda nacional - são mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
  - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira - são itens objeto de hedge, classificado como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, quando atendido o critério de efetividade de *hedge*. Caso contrário, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- Instrumentos Financeiros Derivativos - são mensurados a valor justo por meio do resultado. O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.
- Operação de “hedge” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Swap US$ pós vs R$ pós	Valor de referência 30/06/2017	Valor de referência 31/12/2016	Vencimento (Ano)	Valor justo 30/06/2017	Valor justo 31/12/2016	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/06/2017
Empresa						
Ativo	US$ 860.606	US$ 661.652		(2.849.036)	(2.561.237)	(287.799)
Passivo	R$ 2.277.357	R$ 1.647.363	2017 - 2029	2.277.356	1.979.146	298.210
Risco de Crédito				(2.380)	(1.220)	(1.160)
Líquido				(574.060)	(583.311)	9.251

Swap US$ pré vs R$ pós	Valor de referência 30/06/2017	Valor de referência 31/12/2016	Vencimento (Ano)	Valor justo 30/06/2017	Valor justo 31/12/2016	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/06/2017
Empresa						
Ativo	US$ 768.135	US$ 386.473		(1.618.244)	(1.574.203)	(44.041)
Passivo	R$ 1.553.194	R$ 1.237.292	2017 - 2020	1.347.105	1.429.815	(82.710)
Risco de Crédito				254.957	184.535	70.422
Líquido				(16.182)	40.147	(56.329)

Swap EUR $ pré vs R$ pós	Valor de referência 30/06/2017	Valor de referência 31/12/2016	Vencimento (Ano)	Valor justo 30/06/2017	Valor justo 31/12/2016	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/06/2017
Empresa						
Ativo	75.839 €	75.868 €		(288.537)	(263.534)	(25.003)
Passivo	R$ 239.009	R$ 241.685	2018 - 2026	239.009	241.742	(2.733)
Risco de Crédito				(132)	45	(177)
Líquido				(49.660)	(21.747)	(27.913)

Swap IPCA VS CDI	Valor de referência 30/06/2017	Valor de referência 31/12/2016	Vencimento (Ano)	Valor justo 30/06/2017	Valor justo 31/12/2016	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/06/2017
Empresa						
Ativo	R$ 386.570	R$ 252.675		(209.731)	(94.736)	(114.995)
Passivo	R$ 358.644	R$ 223.417	2021 - 2025	198.654	101.590	97.064
Risco de Crédito				(32)	4	(36)
Líquido				(11.109)	6.858	(17.967)

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nível	30/06/2017		31/12/2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		**10.124.071**	**10.124.071**	**3.536.632**	**3.536.632**
Contas a receber de clientes e outros	2	9.568.317	9.568.317	3.029.785	3.029.785
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	426.461	426.461	419.226	419.226
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	129.293	129.293	87.621	87.621
Mantidos até o vencimento		**37.885**	**37.885**	**68.529**	**68.529**
Titulos e valores mobiliários	2	37.885	37.885	68.529	68.529
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**1.515.536**	**1.515.536**	**2.232.321**	**2.232.321**
Caixa e equivalentes de caixa	1	72.741	72.741	380.935	380.935
Titulos e valores mobiliários	2	2.270.268	2.270.268	1.012.660	1.012.660
Swap de taxa de juros	2	(827.473)	(827.473)	838.726	838.726
Disponível para venda		**5.532.734**	**5.532.734**	**5.859.028**	**5.859.028**
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	5.532.734	5.532.734	4.877.323	4.877.323
Ativos classificados como mantidos para venda	2	-	-	981.705	981.705
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		**10.289.099**	**10.289.099**	**9.045.077**	**9.045.077**
Fornecedores	2	2.072.601	2.072.601	1.925.811	1.925.811
Empréstimos e financiamentos	2	4.439.398	4.439.398	4.820.690	4.820.690
Debêntures	2	3.530.710	3.530.710	2.141.994	2.141.994
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	2	-	-	8.256	8.256
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	246.390	246.390	148.326	148.326
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**5.609.833**	**5.518.423**	**5.556.698**	**5.556.698**
Empréstimos e financiamentos	2	5.283.448	5.283.448	4.753.105	4.753.105
Debêntures *	2	209.761	118.351	245.132	245.132
Swap de taxa de juros	2	116.624	116.624	224.812	224.812
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	2	-	-	333.649	333.649

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser

parâmetros na determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles. As taxas de desconto para cada tipo de operação são:

a) Para empréstimos indexados ao Dólar e Ponta Ativa do SWAP em Dólar - DI x Dólar
b) Para empréstimos indexados ao Euro e Ponta Ativa do SWAP em Euro - DI x Euro
c) Para empréstimos indexados ao IPCA e Ponta Ativa do SWAP em IPCA - DI x IPCA
d) Para a Ponta Passiva do SWAP indexado ao CDI - DI X Pré

O Grupo entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de variação cambial, risco de taxa de juros e índice de preços), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

- Riscos de mercado

  - *Risco de Variação Cambial*

    O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de junho de 2017, operações de "hedge" cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

    Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

    Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	3,3082	(313.744)	(117.594)	(146.992)	(132.007)
Swap Ponta Ativa em Dólar				6.053.133	138.770	173.462	110.009
Exposição Líquida					**21.176**	**26.470**	**(21.998)**
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,7753	284.397	(4.667)	(5.833)	(7.000)
Swap Ponta Ativa em Euro				286.320	5.496	6.870	8.244
Exposição Líquida					**829**	**1.037**	**1.244**

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

- *Risco de taxas de juros e índice de preços*

  Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas prefixadas, possui derivativo e utiliza swap de taxa prefixada para CDI. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

  As Companhias do Grupo possuíam, em 30 de junho de 2017, aplicações financeiras atreladas ao CDI, bem como contratos de empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, IPCA e à TJLP. Além desses contratos, como mencionado no item “Risco de variação cambial”, a empresa possuía swaps para cobertura das dívidas em moeda estrangeira e em moeda nacional indexada a variação cambial, trocando a exposição à variação do Dólar e euro pela exposição à variação do CDI. Desta forma, o risco da Companhia referente a essas operações passa a ser a exposição à variação do CDI.

  A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,1%	2.490.158	43.835	33.180	15.818
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	10,1%	4.383.375	108.961	134.809	160.150
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	10,1%	4.335.165	124.214	154.783	182.744
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,0%	2.103.887	26.904	34.446	37.251
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	10,7%	296.587	3.836	4.191	4.558
Dívida em Selic	SELIC	Alta da SELIC	10,2%	432.505	13.334	15.880	18.382

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

- *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. A política financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho de 2017 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 2.270.268, sendo R$ 2.263.019 em fundos exclusivos e R$ 7.249 em outros ativos.

A companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R$ 1.776.018 na controladora, e como estratégia de liquidez a Administração da Companhia pretende captar recursos que ingressarão integralmente no longo prazo. No consolidado, o montante totaliza R$ 3.347.398, e como estratégia de liquidez pretende captar recursos que já estão em negociação e ingressarão integralmente no longo prazo. Além disso, existem linhas de crédito pré-aprovadas à disposição das principais companhias do grupo que somam R$ 600.000 mil.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente estão inclusos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora às suas participadas de controle conjunto e coligadas.

	30/06/2017								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	2018	2019	2020	2021	2022	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	9.722.846	11.782.142	14.005	2.143.596	4.092.676	1.745.615	1.714.819	7.766.712	1.304.719
Debêntures	3.740.471	4.497.879	-	130.214	1.031.286	1.261.305	1.101.076	395.871	578.127
Fornecedores	2.072.601	1.999.477	33.768	1.014.138	908.951	-	-	-	42.620
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	1.022.347	(917.351)	-	(39.338)	(532.738)	30.009	(142.713)	(91.284)	(141.287)

- *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos das principais atividades realizadas pelas Companhias do Grupo que são de distribuição, geração e transmissão, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes, os consumidores livres e cativos, concessionárias e permissionárias.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da política de crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins das Companhias do Grupo, das contas a receber de clientes e outros. A seguir são apresentadas as políticas e/ou riscos de créditos obtidos para esse ativo por atividade:

Distribuidoras

Sua principal exposição de risco de crédito é oriunda da possibilidade das empresas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira. Todas essas ações estão em conformidade com a regulamentação da atividade.

Geradoras

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

Transmissoras

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função do Grupo manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir a demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/06/2017	31/12/2016
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	72.741	380.935
Títulos e valores mobiliários	2.270.268	1.012.660
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.247.633	4.081.995
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	426.461	406.440
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	60.333	17.586
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	37.885	68.529
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	5.532.734	4.890.109

- Riscos operacionais

  - *Risco de vencimento antecipado*

    O Grupo possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

  - *Risco quanto à escassez de energia*

    O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica apesar de ser um sistema hidrotérmico. Nos últimos anos houve um incremento significativo na sua base de geração com outras fontes de energia renováveis. Contudo, um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduz o volume de água nos reservatórios das usinas hidráulicas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo, além da elevação dos valores de encargos do sistema em decorrência do despacho das usinas termoelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita, em função da necessidade de ajustes nos montantes dos contratos de compra e venda de energia.
    O acompanhamento do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país tem indicado uma considerável redução do volume de armazenamento, em relação aos anos anteriores. Essa redução associada ao aumento do consumo de energia observado aumenta a probabilidade de racionamento de energia. Visando mitigar o risco de racionamento, o governo tem acionado uma quantidade maior de usinas termelétricas para atender a demanda de energia elétrica no país.

28. Informações por segmento

O Grupo apresenta os seus segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros. A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ATIVO														
CIRCULANTE														
Caixa e equivalentes de caixa	1.379.899	111.242	630.409	267.280	26.261	1.302	97.736	190	136.409	921	(2.197.973)	-	72.741	380.935
Contas a receber de clientes e outros	2.627.665	2.560.700	313.785	81.501	8.771	8.845	256.813	127.725	2.450	6.157	(267.361)	(48.567)	2.942.122	2.736.361
Títulos e Valores Mobiliários	60.379	542.426	1.372	143.332	1.703	37.656	4.251	18.710	3.674	270.536	2.198.889	-	2.270.268	1.012.660
Instrumentos financeiros derivativos	401.320	275.984	12.094	46.368	-	-	-	-	4.539	-	-	-	417.954	322.352
Impostos e Contribuições a recuperar	367.602	384.378	69.803	40.194	1.519	1.363	33.564	14.028	55.431	63.677	-	-	527.918	503.640
Estoques	42.512	25.110	2.048	2.044	0	-	1	1	15	5	-	-	44.576	27.160
Recursos CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	43.573	33.474	9.037	9.176	119	7	740	740	1.169	170	-	-	54.638	43.567
Entidade de Previdência Privada	15.203	17.632	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.203	17.632
Serviços em curso	38.852	41.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.852	41.003
Ativos financeiros setoriais	-	62.104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.104
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	-	-	65.650	62.106	-	-	-	-	-	-	65.650	62.106
Outros ativos circulantes	85.618	72.946	309.935	132.629	24	24	14.252	427	55.734	17.256	(289.290)	(127.623)	176.273	95.659
	-		-		-									
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-		-		-		-		609.132		372.573		981.705
TOTAL DO CIRCULANTE	5.062.623	4.126.999	1.348.483	722.524	104.048	111.303	407.356	161.821	259.421	967.854	(555.736)	196.383	6.626.195	6.286.884
NÃO CIRCULANTE														
Contas a receber de clientes e outros	294.223	270.914	-	-	-	-	11.730	11.730	1.480	10.780	-	-	307.434	293.424
Títulos e Valores Mobiliários	33.951	46.376	499	3.910	613	5.507	1.530	3.034	1.292	9.702	(1)	-	37.885	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	347.328	470.810	50.708	37.659	-	-	5.416	3.155	6.067	4.750	-	-	409.519	516.374
Impostos e Contribuições a recuperar	216.537	193.212	6.411	1.167	6.301	5.932	-	-	11.887	10.179	-	-	241.135	210.490
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber e JSCP	-	-	60.488	2.666	-	-	12.593	4.093	464.030	310.854	(524.359)	(299.593)	12.752	18.020
Impostos e contribuições sociais diferidos	581.636	622.084	121.490	127.639	-	-	3.724	4.570	-	-	-	-	706.850	754.293
Depositos Judicias	527.652	500.990	27.776	20.975	7.064	7.697	3.595	3.591	44.239	41.730	-	-	610.326	574.983
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.319	7.499	-	-	-	-	-	-	-	-	7.319	7.499
Entidade de Previdência Privada	27.898	28.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.898	28.683
Ativos financeiros setoriais	129.293	25.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.293	25.517
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	5.529.093	4.850.274	-	-	364.452	384.169	-	-	-	-	-	-	5.893.545	5.234.443
Outros ativos não circulantes	3.653	3.653	20.699	987	-	-	-	-	292.696	62.302	(249.779)	(32.621)	67.268	34.321
Investimentos	7.657	7.738	799.480	825.238	-	-	256.110	254.755	12.002.255	11.319.026	(10.383.290)	(9.908.696)	2.682.211	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	799.014	824.772	-	-	255.673	254.318	11.977.555	11.319.026	(10.358.590)	(9.908.696)	2.673.652	2.489.419
Outros investimentos	7.657	7.738	466	466	-	-	437	437	24.700	-	(24.700)	-	8.559	8.641
Imobilizado	-	-	3.541.711	3.350.482	0	-	2.388	2.398	35.207	35.039	24.700	25.615	3.604.006	3.413.534
Intangível	7.676.367	7.311.643	86.033	86.686	0	-	2.093	2.036	1.533	2.240	600.500	599.745	8.366.527	8.002.350
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.375.287	14.331.894	4.722.614	4.464.908	378.430	403.305	299.181	289.362	12.860.685	11.806.602	(10.532.229)	(9.615.551)	23.103.968	21.680.520
TOTAL DO ATIVO	20.437.910	18.458.893	6.071.097	5.187.432	482.478	514.608	706.537	451.183	13.120.106	12.774.456	(11.087.965)	(9.419.168)	29.730.163	27.967.404

[1] No segmento Geração, na rubrica de investimentos em coligadas e controladas, consta a equivalência das empresas Itapebi e ECIII nos montantes de R$ 744.410 e R$ 54.604 (R$ 770.570 e R$ 54.202 em 2016) respectivamente, estes ajustados na coluna de “Eliminação”.

[2] No segmento de Comercialização, na rubrica de investimentos em coligadas e controladas, consta a equivalência da empresa Potiguar Sul no montante de R$ 255.673 (R$ 254.318 em 2016), ajustado na coluna de “Eliminação”.

[3] O segmento Outros inclui a equivalência de Distribuição, Geração, Transmissão e Comercialização das empresas controladas e coligadas no montante de R$ 11.977.555 (R$ 11.319.026 em 2016). Esse resultado é ajustado na coluna de "Eliminação", restando na linha do consolidado de investimentos em coligadas e controladas os investimentos das empresas coligadas.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PASSIVO														
CIRCULANTE														
Fornecedores	1.749.940	1.544.836	140.981	220.843	11.090	23.658	264.415	104.265	4.476	6.908	(267.361)	(53.806)	1.903.542	1.846.704
Empréstimos e financiamentos	2.962.479	2.302.329	537.885	666.783	18.583	18.464	4.905	8.789	317.007	445.165	-	-	3.840.859	3.441.530
Debêntures	307.841	84.486	402.200	276.557	-	-	1.543	1.446	85.134	28.486	-	-	796.718	390.975
Instrumentos financeiros derivativos	77.498	86.912	6.017	44.825	-	-	152	196	7.532	38.623	-	-	91.199	170.556
Salários e encargos a pagar	97.832	119.692	4.307	5.225	-	-	1.254	1.586	5.402	6.462	-	-	108.795	132.965
Taxas regulamentares	179.234	178.829	11.484	13.928	522	623	-	-	-	-	-	-	191.240	193.380
Impostos e Contribuições a recolher	557.692	469.277	91.143	88.602	4.725	4.938	27.449	3.855	27.316	19.189	3.526	6.769	711.851	592.630
Dividendos e Juros sobre capital proprio	259.709	134.232	182.884	84.747	32.252	23.746	51.688	54.571	610.729	406.179	(524.359)	(299.591)	612.903	403.884
Provisões	148.830	139.004	99	651	-	-	-	-	-	-	-	-	148.928	139.655
Entidade de Previdência Privada	35.655	53.382	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.655	53.382
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	246.390	90.652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	246.390	90.652
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	3.918	4.018	-	-	-	-	-	-	-	-	3.918	4.018
Outros passivos circulantes	438.509	452.311	138.755	18.810	657	930	18.515	46	973.536	128.196	(288.376)	(127.623)	1.281.596	472.670
	-		-		-		-		-		-		-	
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para ven	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.649	-	333.649
														-
TOTAL DO CIRCULANTE	7.061.611	5.655.942	1.519.674	1.424.989	67.829	72.359	369.922	174.754	2.031.131	1.079.208	(1.076.570)	(140.602)	9.973.594	8.266.650
NÃO CIRCULANTE														
Fornecedores	250.343	236.043	907	837	-	-	-	-	-	-	(82.191)	(157.773)	169.059	79.107
Empréstimos e financiamentos	4.735.664	4.804.447	810.077	721.850	28.456	34.908	80.828	78.446	155.143	354.750	71.819	137.864	5.881.987	6.132.265
Debêntures	1.407.461	1.047.749	916.027	520.880	-	-	29.133	28.663	591.132	398.859	-	-	2.943.753	1.996.151
Instrumentos financeiros derivativos	13.427	40.544	11.998	13.712	-	-	-	-	-	-	-	-	25.425	54.256
Taxas regulamentares	58.488	49.267	16.714	12.428	408	213	-	-	-	-	-	-	75.610	61.908
Impostos e Contribuições a recolher	4.828	5.947	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.828	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	-	6.964	6.212	-	-	3.323	7.743	-	-	10.288	13.955
Provisões	376.192	349.262	60.318	48.255	7.891	7.467	67	64	9.630	9.394	-	-	454.099	414.442
Entidade de Previdência Privada	789.944	762.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789.944	762.075
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	57.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.674
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	51.962	50.322	-	-	-	-	-	-	-	-	51.962	50.322
Outros passivos não circulantes	317.291	74.762	5.709	13.155	19	26	0	-	13.848	797.562	(249.779)	(32.618)	87.089	852.887
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.953.639	7.427.770	1.873.712	1.381.439	43.738	48.826	110.028	107.173	773.077	1.568.308	(260.150)	(52.527)	10.494.044	10.480.989
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-	482.567	-	482.567	-
	-		-		-		-		-		-		-	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-		-		-		-		-		-		-	
Capital Social	2.255.818	1.479.833	1.991.323	1.798.275	196.270	224.350	123.684	123.684	6.259.684	6.182.619	(6.087.753)	(5.069.736)	4.739.025	4.739.025
Reservas de Capital	1.027.034	1.522.896	124.603	124.603	121.661	123.439	-	-	2.288	77.326	(1.273.298)	(1.845.976)	2.288	2.288
Reservas de Lucro	2.160.784	2.449.031	330.677	335.729	31.059	31.059	53.782	53.782	4.914.732	4.911.460	(2.640.660)	(2.930.686)	4.850.375	4.850.375
Outros resultados abrangentes	(123.582)	(124.646)	12.231	-	-	-	(8.210)	(8.210)	(95.464)	(111.276)	119.561	132.856	(95.464)	(111.276)
Proposta de Distribuição de dividendos adicional	-	64.201	22.689	113.056	1	14.575	-	-	-	226.474	(22.690)	(201.930)	-	216.376
Lucro/Prejuízo acumulado	102.606	(16.134)	196.185	9.341	21.920	-	57.332	-	225.632	(168.691)	(328.971)	175.484	274.703	-
Reserva de transação com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(990.972)	(990.972)	-	-	(990.972)	(990.972)
Atribuivel a participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	513.949	-	513.949
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	5.422.660	5.375.181	2.677.708	2.381.004	370.910	393.423	226.588	169.256	10.315.899	10.126.940	(9.751.245)	(9.226.039)	9.262.521	9.219.765
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.437.910	18.458.893	6.071.093	5.187.432	482.478	514.608	706.537	451.183	13.120.107	12.774.456	(11.087.965)	(9.419.168)	29.730.159	27.967.404

Demonstração do Resultado do Exercício	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminação		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida	**7.270.109**	**6.438.126**	**769.284**	**933.131**	**21.008**	**50.105**	**808.251**	**475.618**	**22.270**	**1.837**	**(835.599)**	**(737.454)**	**8.055.323**	**7.161.363**
Custo do Serviço	**(5.916.191)**	**(5.116.093)**	**(414.311)**	**(526.497)**	**4.396**	**(30.243)**	**(738.453)**	**(461.110)**	**(6.190)**	**(3)**	**835.598**	**737.454**	**(6.235.151)**	**(5.396.492)**
Custo com energia elétrica	(3.856.324)	(3.349.488)	(120.735)	(454.573)	-	-	(728.616)	(450.234)	-	-	825.222	723.061	(3.880.453)	(3.531.234)
Custo de operação	(962.437)	(930.086)	(293.576)	(71.741)	(6.362)	(5.036)	(9.837)	(10.876)	(6.190)	(3)	10.376	14.393	(1.268.026)	(1.003.349)
Custo de construção	(1.097.430)	(836.519)	-	(183)	10.758	(25.207)	-	-	-	-	-	-	(1.086.672)	(861.909)
Lucro Bruto	**1.353.918**	**1.322.033**	**354.973**	**406.634**	**25.404**	**19.862**	**69.798**	**14.508**	**16.080**	**1.834**	**(1)**	**-**	**1.820.172**	**1.764.871**
Despesas com vendas	(313.120)	(328.224)		-		(16)							(313.120)	(328.240)
Despesas gerais e administrativas	(328.353)	(305.310)	(17.587)	(27.216)	(697)	(429)	(135)	(46)	(29.888)	(14.532)	(3.211)	(602)	(379.871)	(348.135)
Resultado da Participação Societária	-		34.519	41.229			11.633	6.882	470.069	423.588	(547.775)	(476.173)	(31.554)	(4.474)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**712.445**	**688.499**	**371.905**	**420.647**	**24.707**	**19.417**	**81.296**	**21.344**	**456.261**	**410.890**	**(550.987)**	**(476.775)**	**1.095.627**	**1.084.022**
Receita Financeira	788.607	2.093.473	109.023	369.613	2.468	3.394	5.982	36.715	95.771	319.025	-	-	1.001.851	2.822.220
Despesa Financeira	(1.200.848)	(2.459.205)	(221.307)	(526.992)	(2.465)	(2.550)	(6.597)	(40.446)	(217.127)	(414.765)	(10.000)	(431)	(1.658.344)	(3.444.389)
Lucro antes dos impostos	**300.204**	**322.767**	**259.621**	**263.268**	**24.710**	**20.261**	**80.681**	**17.613**	**334.905**	**315.150**	**(560.987)**	**(477.206)**	**439.134**	**461.853**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.698)	(82.929)	(52.225)	(56.202)	(2.789)	(1.851)	(23.348)	(3.869)	(14.449)	(755)	3.243	-	(135.266)	(145.606)
Lucro antes das participações minoritárias	**254.506**	**239.838**	**207.396**	**207.066**	**21.921**	**18.410**	**57.333**	**13.744**	**320.456**	**314.395**	**(557.744)**	**(477.206)**	**303.868**	**316.247**
Participações minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.162)	(25.784)	(29.162)	(25.784)
Lucro líquido do exercício	**254.506**	**239.838**	**207.396**	**207.066**	**21.921**	**18.410**	**57.333**	**13.744**	**320.456**	**314.395**	**(586.906)**	**(502.990)**	**274.706**	**290.463**

[1] No segmento Geração, na rubrica de resultado de participação societária, consta o resultado de equivalência das empresas Itapebi e ECIII nos montantes de R$ 48.074 e R$ 2.169 (R$ 49.316 e R$ 871 em 30 de junho de 2016) respectivamente, estes ajustados na coluna de “Eliminação”.

[2] No segmento de Comercialização, na rubrica de resultado de participação societária, consta o resultado de equivalência da empresa Potiguar Sul no montante de R$ 11.633 (R$ 6.882 em 30 de junho de 2016), ajustado na coluna de “Eliminação”.

[3] O segmento Outros inclui o resultado de participação societária de Distribuição, Geração, Transmissão e Comercialização das empresas controladas e coligadas no montante de R$ 473.818 (R$ 447.336 em 30 de junho de 2016). Esse resultado é ajustado na coluna de “Eliminação”, restando na linha do consolidado de Resultado de Participação Societária os resultados das empresas coligadas.

Itens de amortização e depreciação por segmento:	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminação / Ajustes		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Depreciação e amortização	(321.145)	(283.612)	(49.899)	(63.262)	-	1	(25)	(55)	(1.579)	(1.565)	-	-	(372.647)	(348.493)
Amortização de mais valia	-	-	(15.724)	(15.620)	-	-	-	-	(37.522)	(40.148)	15.575	15.846	(37.671)	(39.922)
Total[1]	**(321.145)**	**(283.612)**	**(65.623)**	**(78.882)**	**-**	**1**	**(25)**	**(55)**	**(39.100)**	**(41.713)**	**15.575**	**15.846**	**(410.318)**	**(388.415)**

[1] O total de depreciação e amortização está apresentado nas rubricas de custo de operação e despesas gerais e administrativas conforme nota 24 além do montante apresentado na rubrica de resultado de participação societária em referência a amortização da mais valia das investidas conforme nota 10.

Adicionalmente, a administração também utiliza na gestão dos segmentos a análise do lucro líquido do exercício ou período deduzido de “depreciação e amortização”, “amortização da mais valia”, “despesa financeira” (em excesso a “receita financeira”) e “imposto de renda e contribuição social” conforme apresentado acima.

29. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue (*):

	Vigência	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022
Coelba	2018 até 2030	3.976.431	4.203.341	4.592.301	5.036.738	5.520.454	69.453.982
Celpe	2018 até 2030	3.231.453	3.335.432	3.653.926	3.948.923	3.985.540	47.608.715
Cosern	2018 até 2030	1.183.927	1.190.113	1.310.565	1.394.137	1.514.454	18.299.505

(*) informações não auditadas

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço corrente no final do 2º trimestre de 2017, e foram homologados pela ANEEL.

As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

30. Eventos subsequentes

Reorganização societária

Em 19 de julho, 01 de agosto e 17 de agosto de 2017, a Companhia obteve as aprovações e anuências respectivamente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para incorporação da Elektro Holding S.A. pela Companhia.

Em 24 de agosto de 2017, após a obtenção das aprovações necessárias foi concluída a incorporação da Elektro Holding S.A. pela Neoenergia, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação”.

Como resultado desta incorporação, a Elektro Holding S.A. foi extinta de pleno direito e a Neoenergia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Elektro Holding foi avaliado em 24 de agosto de 2017, com base no valor contábil, pelo montante de R$ 4.697.787, conforme Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, emitido por empresa independente especializada. O acervo patrimonial líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

Elektro Holding S.A. **R$ mil**	**24/08/2017**
Ativo	
Ativo Circulante	337.711
Ativo Não Circulante	4.433.916
Total Ativo	**4.771.627**
Passivo	
Passivo Circulante	29.924
Passivo Não Circulante	43.916
Total Passivo	**73.840**
Patrimônio Líquido	4.697.787
Total Passivo e PL	**4.771.627**

Pedido de registro de oferta pública

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3 ("Listagem"). Conforme mencionado na Nota 4 as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas em atendimento às exigências definidas pela CVM através do Ofício n° 71/2017/CVM/SRE/SEP.

Captações de dívidas e Emissão de debêntures

- Em 25 de julho de 2017, a controlada Celpe captou junto ao Banco Itaú o montante de R$ 100.000, com prazo de 3 (três) anos e taxa de 123,20% do CDI.

- Em 28 de setembro de 2017, a Neoenergia captou empréstimo em moeda estrangeira regido pela Lei nº 4131 no valor de R$ 200.000 junto ao Banco Safra, com custo fixo de 2,8377% ao ano, prazo de seis meses e pagamento de juros e principal no vencimento, definido para 28 de março de 2018. Foi contratado concomitantemente um swap para hedge da variação cambial, com custo final de 117,5% do CDI, também junto ao Banco Safra.

- Em 5 de setembro de 2017, o Conselho de Administração da controlada Cosern aprovou a 7º Emissão de Debêntures em um montante inicial de R$ 370.000 em duas séries, sendo a primeira com prazo de 5 anos vencendo em 15 de outubro de 2022 e a segunda com prazo de 7 anos vencendo em 15 de outubro de 2024. Em 11 de setembro de 2017, a ANBIMA protocolou o Pedido de Registro de Oferta Pública de Distribuição de Debêntures da Cosern na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As debêntures da controlada contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, que determina uma alíquota “zero” de imposto de renda para pessoas físicas e de 15% (quinze por cento), quando auferidos por pessoa jurídica.

O Bookbuilding dessa oferta foi realizado no dia 03 de outubro de 2017.